



FUNDO INVENTÁRIO DE BENS E DOAÇÕES AO RECOLHIMENTO DOS HUMILDES

Este fundo arquivístico contém **19** documentos relativos à posse dos bens do Recolhimento dos Humildes, seja por termo de doação, testamentos, adquiridos ou o levantamento dos bens da instituição. Quando falamos de bens, incluímos tudo o que pertencia ao antigo Recolhimento, inclusive os escravos, que eram visto como tais.

Foram muitas casas, muitos valores em réis, terrenos, um montante significativo doado ao Recolhimento dos Humildes para auxiliar nas festas religiosas, procissões e manutenção das meninas e religiosas, sustento dos capelães, cemitério, Igreja, compra de velas, etc.

De maneira geral, as doações em testamentos feitas ao Recolhimento dos Humildes vinham acompanhadas de pedidos de orações em favor da alma do falecido ou da exigência de manutenção de velas, ceras e óleos para a igreja. Normalmente, esses bens doados eram bens de “raiz”: casas, vilas inteiras e jóias, embora também houvesse doações em dinheiro. Esses doadores eram sempre famílias que tinham contato direto com a instituição religiosa, seja por ter alguma familiar como Recolhida, seja por bondade em prol de sua imagem de pessoa pertencente à classe alta de Santo Amaro, afinal, doar para instituição religiosa também era um forma de expiar seus pecados.

OBS.: Os documentos foram inventariados com a letra M, de manuscrito, seguida de um código atribuído à medida que íamos trabalhando com cada documento. Para publicação, organizamos os documentos por ordem cronológica para melhor compreensão dos assuntos tratados e para possibilitar que se visualize o cotidiano do Recolhimento dos Humildes no que diz respeito à sua administração.

M88 = Descrição: Documento manuscrito em tinta orgânica marrom; categoria traslado de escritura de duas casas; datada de 29/05/1806. Dimensões 305mm x 215mm; bifólio, escrito no 1r^o e v. Mancha escrita 285mm x 210mm no 1r^o, 41 linhas; 290mm x 170mm no 1v^o, 42 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 27mm); marca d'água GATTEGASCA no 1v^o e no 2r^o um brasão. Idioma português. Escrita posterior. Assunto: Traslado de uma escritura de doação de duas casas pelo fundador do Recolhimento dos Humildes, Padre Ignácio Araujo à instituição. Estado de conservação: ataque severo de broca. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura com papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Copia da Escripura de obrigação, e epoteca que fas o Padre Ignacio dos Santos e Araujo, de duas moradas de cazas tereas sitas na rua direita desta Villa, á quantia de quinhentos mil reis preço porque forão avaliadas, para Patrimonio do SSantissimo (sic) Sacramento que pertende colocar na Capella de Nossa Senhora dos Humildes desta mesma Villa na forma que abaixo se declara

Saibão quantos este publico instrumento de Escripura de obrigação e hipoteca; ou como em Direito melhor nome e lugar haja virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e seis, aos vinte e nove dias do mes de Mayo do dito anno, nesta Villa de Nossa Senhora e Santo Amaro da Purificação, e meu Cartorio appareceo o Padre Ignacio dos Santos e Araujo, nella morador que reconheço pelo proprio de que trato, e por elle me foi dito, em prezença das testemunhas ao diante nomeadas, e aSignadas, que elle pertendia colocar na Capella de Nossa Senhora dos Humildes desta mesma Villa, o SSantissimo Sacramento, e porque sem patrimonio o não podia fazer, elle de seu motu proprio, livre vontade, e sem constrangimento de pessoa alguã oferece para o dito fim a quantia de quinhentos mil reis, que confessava ter em si, para patrimonio do dito Senhor, isto hé, para com os seus redditos anuaes, que são os juros da Lei, suprir e concorrer com o azeite, e cera que se despende com o mesmo Senhor Sacramentado, e que para sigurança e subsistencia deste Capital e empunha com Cargo Real em duas moradas de cazas terreas, que possui a vista, e face de todos sem contradicção de pessoa alguma, livres, e desembargados de penhora epoteca, ou outro algum encargo, sitas na rua direita desta mesma Villa, e partem pelo Sul com cazas da Terra Santa de JERusalem, e pelo Norte fazem esquina com o beco, que vai ter a mesma Capella forei[ra] a Irmandade das Almas deste referida Villa, cujas forão avaliadas pelos avaliadores do Concelho na sobredita quantia, e por isso as obrigava com encargo Real, e hipoteca espicial ao referido Capital dos quinhentos mil reis, para com os seus redditos annuaes que são os juros da Ley que emportão na quantia de vinte e cinco mil reis suprir a fazer a despeza do azeite, e cera que for necessario para alumiar o dito Senhor, com cuja quantia de vinte e cinco mil reia annuaes disse elle Outorgante se obrigava a concorrer prontamente para o dito

fim, e que para segurança, e satisfação obrigava com o dito encargo Real e hipoteca espicial, não só as sobreditas cazas, como os seus rendimentos para com estes como mais prontos, se tirar os vinte e sinco mil reis referidos

[1v^o]

referidos, e finalmente do melhor e mais bem parado das mesmas cazas seria annualmente feita a despeza do azeite, e Cera, que se despender com o SSantissimo Sacramento atte aquela quantia; pois era sua vontade que não ouvese a menor fallencia, enquanto existir collocado o mesmo Senhor, na mencionada Capella, para o que fazia esta obrigação, e hipoteca das referidas cazas, que prometia não vender, alhear, trocar, nem ahinda hipotecar, e quando o fizese, passarião ellas, a qualquer possuidor, com essa mesma obrigação, omnus, e encargo Real, que se não poderá remover, sem que seja para outra igual propriedade, ou vir a Juizo os quinhentos mil reis de seu Capital e os renditos vencidos; pois ficão elles obrigados, e sujeitos a huma, e outra couza; e que por esta forma, e com as expendidas condiçoens dise elle outorgante havia por muito bem feita esta obrigação e hipoteca, por se dar por entregue do principal della, e que para mayor sigurança obrigava com hipoteca geral, todos os mais seus bens havidos e por haver, presentes e fucturos, e o melhor parado delles, a sastisfação dos ditos vinte e sinco mil reis annuaes para a sobre dita despeza no cazo de faltarem por algum modo, e em qualquer tempo as mencionadas moradas de cazas aqui hipotecadas porque nesse cazo, he sua vontade, que se faça sempre a referida despeza do melhor, e mais bem parado de seus bens, constituindo-se para isso devedor dos referidos quinhentos mil reis, de principal que ficão em sua mão, a juros, e que por sua pessoa e bens se obriga a ter manter cumprir e guardar esta escriptura, aSim e do mesmo modo que nella se contem e declara, e de a não encontrar, reclamar, ou entrevir por si, nem por outro, agora nem em tempo algum por ser trato feito de sua livre vontade, motu proprio e sem constrangimento de pessoa alguma; mas antes separa sua inteira validade nela faltar alguma clauzula ou requezito necessario, essencial que de Direito ouvese de ser expressado, aqui havia tudo por expresso, e declarado como se de cada hum fizese espificica menção. Em fe de verdade aSim o di[s]e, quis, e outorgou, e me requereo lhe fizese este instrumento nesta Nota, em que aSignou, pedio, e aceitou, e eu Tabelião tambem o aceito em nome da pessoa auzente, a que o direito della tocar possa, para se lhe dar os traslados necessarios, sendo presentes por ttes- (sic) temunhas Pedro Nulasco dos Humildes, e o Padre Roberto Belarmino dos Santos, que todos ^v ^v assignarão com o dito outorgante depois de lido. E eu Carlos Joze Ferreira da Crus Tabelião que por me ser destribuida escrevi

o Padre Ignacio dos Santos Araujo
o Padre Roberto Belarmino dos Santos
Pedro Nulasco dos Humildes

[2v^o]

1806
Rua Direita
Sem effeito

Escriptura de obrigação e hipoteca de duas moradas de cazas que fcs o Senhor Padre Ignacio para patrino- nio de azeite e cera para a Allampada do Santissimo Sacramento
Está na Nota de Carlos da Crus Livro 21 a folha 20

M89 = Descrição: Documento manuscrito em tinta orgânica marrom; categoria traslado de escritura de doação; datada de 29/02/1809. Dimensões 360mm x 214mm; bifólio, escrito no 1rº e v. Mancha escrita 290mm x 205mm no 1rº, 43 linhas; 202mm x 160mm no 1vº, 31 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 27mm); marca d'água GATTEGASCA no 1vº e no 2rº um brasão. Idioma português. Escrita posterior. Assunto: Traslado de uma escritura de doação de uma morada de casas que fez Anna Roberta da Cruz ao Recolhimento dos Humildes. Estado de conservação: ataque severo de broca. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura com papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Copia da Escripura de Doação que fas Anna Roberta da Crus, de huma morada de cazas de pedra e cal, sita na rua de São Miguel da Cidade da Bahia, em terras proprias, para ajuda do patrimonio do Recolhimento que se pertende fazer na capella de Nossa Senhora dos Humildes na forma a que neste abaixo se declara

Saibão quantos este publico instrumento de Escripura de Doação para patrimônio virem, que sendo no anno do Nascimento de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro digo de Nosso Senhor JESUS Christo de mil e oito centos, e oito; aos vinte e nove dias do mes de Fevereiro do dito anno nesta Villa de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, e meu Cartorio apparecerão as partes a este outorgantes, havidos e contratados, a saber: de huma como Doadora Anna Roberta da Crus, e da outra o Reverendo Padre Ignacio dos Santos e Araujo, Procurador do Recolhimento, que se pertende fazer na Capella de Nossa Senhora dos Humildes, este que reconheço pelo proprio de que faço menssam, e aquela que as testemunhas ao diente nomeadas e aSignadas me certeficaram ser a propria do que trato, E logo pela referida Doadora Anna Roberta da Crus, me foi dito em prezença das mesmas testemunhas, que ella entre os bens que possuia a vista e face de todos, sem contradicção de pessoa alguma, livres e desembargadas de penhora, hipoteca, ou outro algum encargo, era e bem (sic) a ser como na verdade hé, huma morada de cazas de pedra e cal sita na rua de São Miguel da Cidade da Bahia, em terras proprias, e que parte pelo Sul com cazas de Joze Botelho, e pelo Norte com outras que vizinhão com o sobrado de Antonio Vicente Beles, cuja moroada de cazas ella outorgante houve por herança de seus Pays. Antonio Coitinho da Crus, e Anna Roberta da Crus, e que assim devidida, confrontada e demarcada, e do mesmo modo que ella a possohia, disse que de seu motu proprio, e livre vontade, a doava como logo doou deste dia para sempre, ao Recolhimento que se pertende fazer na Capella de Nossa Senhora dos Humildes, em honrra do desagravo feito ao SSantissimo (sic) Sacramento, colocado na mesma Capella, ao fim de milhor elle poder subsistir, e que por esta forma havia por muito bem doada a referida caza, para o que tirava, e demittia de si seus herdeiros, e successores todo o direito; açcam e pertenção que ella na dita caza tinha ou podia ter, porque tudo desde ja com todas as suas aççoens reaes; pessoas, activas e passivas presentes e fucturas cede, e traspassa no mencionado Recolhimento, e Procurador dele, e seus vindouros para que tudo logre, goze, haja e possua como couza sua que fica sendo por virtude deste instrumento, pelo qual lhe dá poder

e lugar para que elle somente sem mais autoridade de justiça, possa tomar, e tome posse da dita caza, e quer a tome, quer não a dita Doadora a ha por dada e incorporada pela clauzula constituti aSim chamada em Direito, posse real, actual, corporal, civil, e natural que podera reter

[1v^o]

reter em si, e continuar livremente do mesmo modo que ella Doadora o fazia, e melhor se melhor em Direito poder ser, e se obriga a fazer sempre boa esta Doação, de paz, livre, e desembargada de toda a pessoa ou pessoas, que sobre ella duvidas ou demandas proponhão, porque havendo-as a tudo se dando por Auctora, e defensora a custa de sua propria fazenda, e bens atte tudo ser findo, e acabado. E logo pelo Procurador do mencionado Recolhimento O Padre Ignacio dos Santos e Araujo, me foi dito em prezença das mesmas testemunhas, que elle aceitava como logo aceitou a presente escriptura de Doação feita ao dito Recolhimento, com todas as clauzulas, e condicoens expressadas; e finalmente por estas partes, cada huma no que lhe toca me foi mais dito, que por suas pessoas, e bens se obrigão a ter, manter, cumprir, e guardar esta escriptura, aSim e do mesmo modo que nella se contem e declara e de a não encontrar, ou contravir por si, nem por outrem, agora e nem em tempo algum por ser tudo feito de suas livres vontades, motu proprio, e sem constrangimento de pessoa alguma; mas antes se para sua inteira validade, nela faltar alguma clauzula ou requezito eSercial, que de Direito ouvesse de ser expressado, aqui havião tudo por expresso e declarado como se de cada couza fizessem expicifica menção. Em fe de verdade aSim o dicerão, quizerão, outorgarão e me requererão lhes fizese este instrumento nesta Nota, em que pela Doadora não saber escrever a seu rogo se aSignou Romão Vasques, e pedio, e aceitou sendo a tudo presente por testemunhas o Padre Roberto Belarmino dos Santos, e Manoel Ferreira dos Santos Reis, que todos se aSignarão. Com os outorgantes depois de lido. E eu Carlos Joze Ferreira da Crus Tabeliam que por me ser destribuido o escrevi e declarei que aSignou a mesma Doadora com o seu nome na forma em que uza e eu dito Tabelião o declarei

Como procurador

Anna Roberta da Crus
o Padre Ignacio dos Santos e Araujo
o Padre Roberto Belarmino dos Santos
Manoel Ferreira dos Santos Reis

[2r^o]

[FÓLIO EM BRANCO]

[2v^o]

29 de Fevereiro
1808

Escriptura de Doação que fes
Anna Roberta da Crus de huma
morada de caza na rua de São
Miguel e Cidade da Bahia para
patrimonio do Recolhimento
de Nossa Senhora dos Humildes.
Está no Livro 21 de Notas
a folha 136]

M86 = Descrição: Documento manuscrito em tinta orgânica marrom; categoria traslado de inventário de bens; datada de 07/09/1809. Dimensões 305mm x 215mm; bifólio, escrito no recto e no verso. Mancha escrita 285mm x 200mm no 1r^o, 42 linhas; 180mm x 170mm no 1v^o, 27 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 25mm); marca d'água GATTEGASCA no 1v^o e no 2r^o um brasão. Idioma português. Escrita posterior. Assunto: Escritura de doação de uma vila de casas que D. Francisca Albergaria doou a Padre Ignácio Araujo. Estado de conservação: ataque severo de broca. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura com papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Copia. Escripura de doação que fas *Dona* Francisca Soares de Albergaria, e Lacerda viuva do Sargento mor dos Auciliares Luis Pereira de Lacerda sua herdeira, ao Padre Ignacio dos Santos e Araujo de todos os serviços que a dita fes a Sua Magestade que Deos Guarde, na forma que abaixo se declara.

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de doação ou como em Direito melhor nome Lugar haja virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor JESVS Christo de mil oito centos e nove, aos sete dias do mes de Setembro do dito anno, nesta Villa de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, e cazas de morada de *Dona* Francisca Soares de Albergaria, e Lacerda, viuva do Sargento mor dos Auciliares, onde eu Tabelião ao diante declarado vim, e sendo ahi comparecerão as partes a este outorgantes havidos, e contratados a saber de huma como Doadora *Dona* Francisca Soares de Albergaria, e Lacerda, viuva do Sargento mór dos Aúciliares Luis Pereira de Lacerda, e da outra como Doado o Padre Ignacio dos Santos e Araujo, todos moradores nesta Villa, e pessoas de mim Tabelião conhecidas, e das testemunhas ao diante nomeadas e aSignadas, pelos proprios de que trata. E pela dita Doadora me foi dito em presença [das] mesmas testemunhas, que ella como viuva, e herdeira de seu falecido Marido o Sargento mór dos Auxiliares, Luis Pereira de Lacerda, fazia simples, e pura Doação de todos os serviços, que o dito seu Marido fes a sua Magestade Fidelicima, desde o anno de mil sete centos sincoenta e seis, tanto nas tropas pagas da Cidade da Bahia, como no Regimento de Melicias da dita Villa de Santo Amaro da Purificação de que foi como dito tem Sargento-mór, ao Doado o Pádre Ignacio dos Santos e Araujo, em cuja pessoa cede e traspassa, não só os referidos servissos feitos na vida de seu falecido Marido como tudo o mais que pelos ditos serviços a ella Doadora possa ser util, porque tudo livre mente dá ao dito Doado, o Padre Ignacio dos Santos e Araujo, para que possa requerer o que lhe convier em sua utilidade, ao mesmo Senhor que Deos Guarde; porque a elle Doado

na referida forma, e em sua pessoa Doava, ella Doadora todos os referidos serviços, ao referido Doado bem como por este publico instrumento renuncia, e Doa, pura e simplesmente em gratificação somente do grande amôr, zelo, e caridade que deve ao referido Doado, pelo qual me foi tambem dito em prezença das testemunhas, que elle aceitava a presente escriptura de Doação a elle feita com todas as clauzulas, e condicoens expressadas

[1v^o]

expressadas, e finalmente por estas partes cada huma na que lhe toca me foi mais dito em prezença das mesmas testemunhas, que elle aceitava como logo aceitou a presente escriptura de Doação a elle feita com todas as clauzulas e condicoens expressadas, e que se obriga a ter, manter, cumprir, e guardar esta escriptura, aSim, e do mesmo modo que nela se contem, e declara, e de não encontrar agora, nem em tempo, digo de não encontrar, reclamar, ou contravir por si nem por outrem, agora, nem em tempo algum por ser feita de sua livre vontade, motu proprio, e sem constrangimento de pessoa alguma; mas antes se para sua inteira validade nela faltar alguma Clauzula, ou requezito esencial que de Direito conviesse de ser expreço, aqui havia tudo por expresso e declarado como se de cada couza fizese expifica menção. Em fé de verdade aSim o dicerão, quizerão outorgarão e me requererão lhes fizese este instrumento nesta Nota, em que aSignarão pedirão, e aceitarão. E eu Tabelião tambem o aceito em nome da pessoa auzente a que o Direito dela tocar possa, para se lhes dar os traslados necessarios sendo a tudo presentes por testemunhas Joze Caetano, e Francisco Joze da Purificação que todos aSignarão com os outorgantes depois de lido. E eu Carlos Joze Ferreira da Cruz Tabelião que por me ser distribuido a escrevi

Dona Francisca Araujo Soares de Albergaria [↑e Lacerda]
o Padre Ignacio dos Santos e Araujo
Joze Caetano Pereira Pimentel
Francisco Joze da Purificação

[2v^o]

1809
7 de setembro

Esckriptura de Doação que
fes Dona Francisca Soares de Alber
garia Viuva do Sargento mor Luis Pereira de
Lacerda, dos serviços por este
feitos a Sua Magestade Real ao Senhor Padre Ignacio
Está no Livro de Notas a folha 127
N. 25

M87 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria traslado de ratificação de doação; datada de 26/04/1814. Dimensões 310mm x 215mm; bifólio, escritos apenas no recto. Mancha escrita 285mm x 205mm, 42 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Anna Roberta da Cruz faz uma retificação em sua doação feita em 1808, solicitando que as casas sirvam para educação das meninas do Recolhimento dos Humildes. Estado de conservação: ataque severo de broca. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura com papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Escriptura de ratificação, e de declaração que fas Anna Roberta da Crus, sobre a Doação que fes de huma morada de cazas de pedra e cal sita na rua de Sam Miguel da Cidade da Bahia, para patrimonio do Recolhimento que se pertende nesta Villa em honra de Nossa Senhora dos Humildes, para educação de Meninas na forma que baixo se declara

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de rateficação e declaração virem, que sendo no anno do Nascimento de Nosso senhor JESVS Christo de mil e oito centos e quatorze, aos vinte e seis dias do mes de Abril do dito anno, nesta Vila de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro, e meu Cartorio compareceo Anna Roberta da Crus, que reconheço pela propria do que trato, e por ella me foi dito em prezensa das testemunhas ao diente nomeadas, e aSignadas, que ella de sua livre vontade, motu proprio e sem constangimento de pessoa alguma, havia feito Doação por escriptura publica lavrada na Nota de mim Tabelaião, aos vinte e nove de Fevereiro de mil oito centos e oito, de huma morada de cazas terreas, de pedra, e cal, sita na Vila de Sam Miguel da Cidade da Bahia, para patrimonio do Recolhimento que se pertende nesta dita Villa, em honrra de Nossa Senhora dos Humildes, para educação de Meninas, cuja escriptura, e Doação ratifica por virtude da presente para que tenha em todo o tempo o seu inteiro vigor, e efeito, e de novo declara que hé sua vontade, que essa Doação seja para o dito fim de educação de Meninas, no referido Recolhimento. E que por esta forma havia por muito bem Doado, rateficado, e declarada esta escriptura, aSim e de mesmo modo que nella se contem e declara, e promete de a não reclamar ou contravir por si nem por outrem, agora, e nem em tempo algum por ser tudo feito de sua livre vontade, motu proprio, e sem constangimento de pessoa alguma, mas antes se para sua inteira validade nella faltar alguma clauzula, ou requesito essencial que de Direito ouvesse de ser expressado, aqui havia tudo por expresso e declarado como se de cada couza fizesse especifica menção. Em fe de verdade assim o dice, quis, outorgou, e me requereo lhe fizesse este instrumento nesta Nota, em que assignou, pedio, e aceitou, e eu Tabelaião tambem o aceito em nome da pessoa auzente a que o Direito della tocar possa, para se lhe dar os traslados necessarios sendo a tudo presentes

por testemunhas Romão Vasques, e Francisco Joze da Purificação que todos se aSignarão com a outorgante depois de lido. E eu Carlos Joze Ferreira da Crus Tabelião que por me ser destribudo (sic) o escrevi. Anna Roberta da Crus Romão Vasques. Francisco Joze da Purificação

[1v^o] FÓLIO EM BRANCO

[2r^o] FÓLIO EM BRANCO

[2v^o]

6 de Abril
914

Escritura de ratificação que
fes Anna Roberta da Crus
de huma morada de cazas
na rua de Sam Miguel e Cidade
da Bahía.
Está no Livro 22 de Notas a folha 185

M70 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria documento inventário de bens; várias assinaturas; datada de 09/12/1817. Dimensões 315mm x 218mm; 8 fólios, escritos no recto e no verso, colunado. Mancha escrita 110mm x 160mm no 1r^o, 10 linhas; 275mm x 180mm no 2r^o, 37 linhas; 285mm x 185mm no 2v^o, 39 linhas; 275mm x 180mm no 3r^o, 38 linhas; 3v^o 39 linhas, 4r^o, 39 linhas, e 4v^o, 39 linhas; 265mm x 177mm no 5r^o 20 linhas e 5v^o 29 linhas; 290mm x 180mm no 6r^o, 39 linhas; 285mm x 180mm no 6v^o, 38 linhas; 300mm x 180mm no 7r^o, 31 linhas, e 7v^o, 36 linhas, 8r^o, 36 linhas; e 110mm x 200mm no 8v^o, 15 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Inventário de bens do Recolhimento dos Humildes que Padre Ignacio Araujo, o fundador, entrega à Madre Regente Anna Roberta. Estado de conservação: Muita oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Inventario dos bens, *que* como Fundadôr deste
Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes,
entrega o *Reverendo Padre* Ignacio dos Santos, e Araujo
à *Madre* Regente Anna Roberta da Cruz, e os
bens de rais se achão descriptos no *livro* das as-
signatúras pias existente em maõ do Pro-
curadôr Geral do mesmo Recolhimento,
assim como neste Inventario vaõ descriptos.

Vila de Santo Amaro da Purificaçam
9 de Dezembro de 1817

[1v^o] FÓLIO EM BRANCO

[2rº]

A Capélla de Nossa Senhora dos Humildes com o seguinte des sagradas Imagens do Senhor Jesus dos Pobres, Senhor Jesus dos Perdoens, Senhor Jesus Menino da Sachristia, quatro Imagens de Santo Christo crucificado, duas Imagens do Santissimo Coração de Jesus, huma dellas aparelhada de prata com cruz, e Imagem de Santo Christo de prata com cruz, e resplandôr de ouro.

Nossa Senhora dos Humildes.
Nossa Senhora da Boa morte.
Nossa Senhora das Dôres, e
O Senhor dos Passos ao seu encontro.
Nossa Senhora da Piedade.
Nossa Senhora da Solidade.
Jesus, Maria Jozé.
Senhora *Santa Anna*, e
Senhor *São Joaquim*.
São Miguel Imagem maior
São Miguel, e *São Gabriel* junto
ao Sacrario.
Quatro Anjinhos no Sacrario
Santa Gertrudes.
São Francisco.
São Pedro de Alcanthara
São João Baptista.
Santo Antonio

Imagens dos Passos
Senhor ao Hôrto
Senhor á Prizaõ
Senhor á Columna.
Senhor Ecce Homo.
Duas Imagens do Sennhôr
com
a Cruz, [†] maior e menor
Senhor Ressucitado
Dous Sacrarios hum de prata
outro de madeira.

Pessas de ouro, e prata

Dous calices de prata, hum
lizo, outro lavrado, ambos
por dentro da Cópá, e o
lavrado tambem por fora
da Cópá.
Duas patenas, e duas colhe-
rinhas dp mesmo modo
douradas.
Duas Ambulas de prata,
douradas por dentro, e huma
a mais pequena de ouro.
Duas chaves do Sacrario hua
de ouro cravada de pedras,
e outra de prata lavrada
com seu [...] de galaõ fi-
no, e largo.
Huma Custodia de prata

com raios dourados.
Hum [...] de prata
Duas campainhas, huma
de prata, outra de metal
branco.
Mais tres ditas de bronze
huma maior, e duas me-
nores.
Hum [...] ta, [...] [...] [...] hum de vidro dourado.

Hum purificadôr de prata,
outro de louça com tampo
tambem de prata.
Seis circulos de prata das I-
magens dos Altares, e só
hum delles com estrellinhas
de ouro.
Oito resplandôres pequenos, e
mais hum circulo de prata
grande de Nossa Senhora
da Solidade com estrellas
de ouro.
Outro circulo menôr tambem
com estrellas de ouro de
Nossa Senhora da Piedade.
Hum resplandôr de ouro do
Senhôr dos Perdoens, e mais
quatro grandes, tres de
prata, e hum misturado
de prata, e ouro.
Outro dito de ouro cravado de
pedras do Senhor dos Po-
bres.
Huma balança, e huma lou-
ça de *São Miguel*, duas
cruzes huma de *São João*
com sua bandeirinha, e
outra de *Santo Antonio*, [...]
de prata.
Huma [†] [...] [...]
sol, e huma [...] dourado
de *Santo Ignacio*.
Tres corôas de prata, duas
grandes, e huma menor.
Hum circulo com estrellas
de pedras.
Hum [...] [...] [...]
[...] [...] [...] [...]
[...] [...] [...] [...] prata

Douz cartiços de prata pe-
quenos de junto do Sacratio
de prata.
Seis espelhos de prata de fei-
chaduras
Tres ditos maiores seus
puchadôres.
Tres pontas grandes, e hum
titulo com letras de ouro.
Tres cravos de prata grava-
das, cravadas de pedras per-
tencentes ao *Senhor* dos
Pobres.
Quatro Alampadas tres
menores, e huma maior
tudo de prata.
Dous pares de brincos di-
amantes, e hum afogadôr
tambem de diamantes
com seus aljôfars verda-
deiros, tudo cravado em
ouro.
Dous anneis pequenos cra-
vados tambem em ouro.
Duas corôas de ouro, huma
maior com circulo de pe-
dras aguas marinhas,
outra mais pequena
tambem de ouro.

Alfaias

Quatro bancas, duas de ta-
lha douradas, e duas lizas.
Seis cadeiras, tres de jaca-
randá douradas, e[...] pin-
tadas, e douradas.
Duas mais ditas, huma de
pa-

palinha, e outra de jacaran-
 dá com assento [...] [...]
 Onse bancos, seis maiores, e
 sinco menóres.
 Huma papeleita com dous.
 gavetoens grandes.
 Dous [...] grandes com cuom
 su-
 as gavetas.
 Hum Oratorio de talha dou-
 rado, e huma mêza de jaca-
 randá lavrada.
 Huma talha grande para
 agua.
 Hum vaso estrangeiro de lou-
 ça.
 Hum barril de guardar a
 gua para as Missas.
 Huma duzia de placas chris-
 talinas, quatro jógos da
 Sacras, tres christalinas,
 duas douradas com vidro.
 Tres estantes, e dous jogos de
 Sacras sem vidros.
 Oito Painéis com vidro na
 [...] [...], [...]
 grande christalina.
 Dôze espêlhos pequenos, e re-
 dondos, seis maiores, e seis
 menores.
 Quatro treinóes, quatro Pai-
 neis de papel, vinte e tres
 ditos grandes de talha dou-
 rados.
 Sinco portadas de cortinas de
 [...] [...] [...] [...]
 Tres alcatifas grandes, huma
 dellas Ingleza.

Dous [...] [...] [...] [...],
 Inglesas.
 Tres resplandôres do *Senhor*
 dos Pobres, hum delles de
 téla rôxa arrendada com
 renda fina.
 Huma cortina rôxa dos Passos,
 tres maiores de lifante.
 Panos do mesmo lifante
 para Pulpito, e Paineis
 do côrpo da Igreja.
 Deseseis jarras compradas,
 trinta ditas de bôjo, duas
 mais de vidro, e sinco ma-
 is grandes duas destas de
 pó de pedra.
 Todas as jarras com seus fes-
 toens de flôres.
 Sinco circulos de flôres, hum
 delles pequeno.
 Hum ramo grande.
 Dôze ramos, quatorze ró-
 zas sôltas, alem de outras
 mais velhas do theroens (sic), e
 banquêta.
 Dôze Alvas, desenove Ami-
 ctos, desenove toalhas de
 Altarez, em *que* se celebraõ
 Missas, e [...] mais dos Al-
 tares, em *que* se não cele-
 braõ.
 Quatro toalhas d[...] [...] [...]
 Dês debaixo dos [...], *que*
 [...] sobre [...] d'
 Ara.
 Onze Cingulas de [...]tos.
 Quatro véos do *Senhor* dos Pobres, e
 hum bordado de desencerrar.

Noventa, [...] [...] [...] [...] finos, e g[...].
 Treze corp[...]
 Des cartiçaes de estanho, e [...] dous ditos.
 Dez mais de casquinha, e [...] de bronze
 Mais ditos Corporaes.
 Seis castiçaes de madeira pratiadas, e oito de talha dourada.
 Oito ditos de jacarandá torniados.
 Seis pessas douradas de pôr vélas.
 Hum Castiçal de Pureza, dourado.
 Oito sinos, e hum relógio na tórre.
 Hum Orgão.
 Hum caixaõ para guardar o ornato das pessas com sua feixadura.
 Hum Prezepio com suas Imagens, e figuras.
 Huma caixa grande de guardar alcatifas, e outra menor de guardar as pessas de ouro e prata
 Seis pares de galhetas de vidro, tres destas douradas.
 Quatro Lampioens
 Sette [...] hum destes dourado, dous cubertos de velúdo com aparelho de prata, e dous velhos.
 Hum quaderno de [...]

Dous livros de bençoões
 Treze [...] nove tochas, cinco de quarta, e tres de tres em libra, e d[†] duzias de bicos, em[...] nove para Missas.
 Hum preto, hum roxo, hum verde, e hum vermelho.
 Dous brancos, hum delles de setim bordado e [...] com renda fina.
 Hum com suas Dalmatica tambem com renda fina.
 Três véos de Hombro, dous com renda fina.

 Ornamentos de duas côres
 Huma com suas Dalmaticas com franja de retróz
 Quatro mais dous destes arrendados com renda fina, bolças, [†] competentes.
 Oito das côres necessarias.
 Três véos de [...] [...] [...] [...], tres brancos, douz vermelhos ri[...] com renda fina.
 Dous paldares de sêda com galaõ fino para Expoziçaõ
 Hum páno de sêda, e hum Baldachino arrendado com renda fina.
 Duas Capas de Asperges, huma destas amarela com renda fina.
 Duas [...] [...] [...] [...]

nhaõ de [...], e huma rica de Pulpito.
 Dous Frontaes de madeira dourados
 Oito Anjos do Thrõno, e dous de toxeiros.
 Huma mêza pequena de jacarandá torniada.
 Hum fogareiro de cobre.
 Doze tópes de fitas das toa-lhas, e cortinas.
 Vinte e hum panninhos de sêdas.
 Hum ferro de hostias.
 Duas cancelas de fôlha, e duas de madeira
 Huma bocêta de xaraõ, e hum baulzinho.
 Dés toalhinhas das mêzas.
 Huma bôceta de xaraõ de guardar a chave do Sacrario, e outra maior, e redonda.
 Três Pedras de Ara de se dizer Missa com suas reliquias, duas do Sacrario, [...] huma sem reliquias.
 Seis pannos de cobrir os Altares.
 Seis pannos de estantes pequenos, dous destes bordados, hum de ouro, outro de prata, ou com ouro
 Quatro vasos grandes de talha douradas com suas reliquias.
 Mais huma boceta de reliquias com suas Autenticas.

Duas arrôbas de sêra em maõs de Jozé Caetano de Vasconcelos, e o maiz, *que* houver sobre essa sêra elle o dirá.

~~Dous creditos do Reverendo Vigario Miguel Teixeira de Araujo Santos ambos da quantia de trezentas, e vinte mil á, de que he devedôr. Ja pagou Mais duzentos mil reis a juroz de des por cento pertencentes ao Santissimo Sacramento deste Collegio e Recolhimento.~~
 Mais noventa, e tantos mil reis, *que* em seu testamento deixou Theodorio de Abreu Barretto.
 Hum cabra menor de nome Felicianno, escravo de Nossa Senhora dos Humildes para Sachristaõ doado por Dom Francisco Maria Soares.

Bens de raiz

Oito avenidas de cazas nesta rua de Nossa Senhora dos Humildes para dellas tirar o Recolhimento uzo, e fructo; pois foraõ por mim Fundadôr doadas para o Recolhimento tomar dellas posse por minha morte, porem vou tirar licença [...] Prelado para dar por partes com obrigaçaõ de dar-me o Recolhimento [...] [...] para [...] e enfermidade.

[4v^o]

Mais sinco moradas de cazas na mesma rua, *que* tambem foraõ doadas.

Mais hum sobrado na quina do bêco parte do Sul, na rua direita, e huma morada terrea a rua direita unida pela parte do Norte com o sobrado de meu falecido Irmaõ o *Reverendo Padre* Roberto Bellarmino dos Santos, cujo sobrado, e casa estaõ doadas ao mesmo Recolhimento.

Declaro que todas as mensiõnadas doaçoens estaõ approvadas, e confirmadas por Sua Magestade Fidellissima.

Mais huma morada terrea na beira do rio, tambem doada, e approvada a doaçaõ por Sua Magestade.

Mais outra dita na rua de de tras, que parte com as cazas de Saõ Bento e de Francisco [...] Fernandez Guimaraens, na qual deve morar por sua vida Maria Caetana e sua May que foi esse o ajuste.

Mais outra dita na rua da Cadeya, que parte com a de Raymunda Nonnata, na qual deve morar por sua vida [...] que a deu a Nossa Senhora com essa condiçaõ.

M[...] [...] [...] [...]

[...] [...] [...] [...]

Mais hum Ornamento rico de télla com Planêta, e Dalmaticas, véo de Hombro, e Frontal de Ilhama branca bordada com seus galoens.

Huma Planeta de télla, rôxa, feita de panno respaldar descripto já neste Inventario, pertencente ao Senhor dos Pobres.

Hum resplandôr de ouro cravado de pedras com haste dourada, pertencente ao Senhôr dos Pobres.

Se neste meu Inventario faltar alguma couza, ou circunstancia legal, eu aqui a hei por expressa, e declarada, para que tenha inteiro vigôr.

Santo Amaro da Purificaçaõ 9 de Desembro de 1817.

O *Padre* Ignacio dos Santos Araujo
A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceiçaõ de JESUS
A ezcrivaã [assinatura não identificada]
[...]

[5r^o]

a Sacrista, Genoveva Joaquina de Santa Anna
A Diretora das meninas
Roza Maria dos Humildes

O *Padre* Domingos Jozé Duarte.
Antonio *Rodriguiz* de [†]e[†]a
Alexandre Jozé Barreto de Vasconcelos
Romaõ, Vasquez
Joze Vieira da Silva

Mais huma Capa de Aspergis roxa
Hum ornamento vermelho com galoens finos de damasco bordado de retros, e no meio damasco de ouro

Foi este Inventario visto, approvedo pelo Ilustrissimo, e Reverendissimo Senhôr Conego Penitenciario Jozé Francisco da Costa Nogueira por cõmissaõ do Ilustrissimo, e Reverendissimo Senhor Deaõ Vigario Capitular, e por achar conforme mandou fazer esta, em que assignou. E eu o Padre Domingos Jozé Duarte, Secretario, eleito o escrevi
Em visita de 17 de Fevereiro de 1819

Jose Francisco da Costa Nogueira
Vezitador

[assinatura não identificada]

[5v^o]

Hum calis de ouro sagrado
pelo *Reverendissimo Senhor Vigario*
Capi-
tular Joze Vieira de Lemos, e Sampayo, e outro de prata dourado
Seis castiças grandes de prata
da banquetta, e quatro pequenos
tambem de prata
Hum ninxo de prata, pertencente a Nossa Senhora dos Humildes
Huma alampada de prata
Tres resplendores grandes de
prata
Dous pares de brinco de grizolitas sentado em prata
Hum sacrário de prata

Visto em visita pelo Ilustrissimo, e Reverendissimo Senhor Conego Thesoureiro Mór Jozé Francisco da Costa Nogueira, por Cõmissaõ do Ilustrissimo, e Reverendissimo Senhor Vigario Capitular Jozé Vieira de Lemos Sampayo, e sendo approvedo mandou o mesmo, Senhor Visitadôr poder continuar, e fazer este termo, que assignou. E eu o Padre Domingos Jozé Duarte Secretario eleito o escrevi em Visita aos Treze dias do mes de Fevereiro de mil oito centos, e vinte sette annos.

Joze Francisco da Costa Nogueira
Vezitador

Imagens e alfaias *que se tem comessado a fazer desde Novembro d'1843*

Huma Imagem grande do *Santissimo* Coração de Maria, ornada com suas joias, 2 pares de brinco, um de crisolitas, e outro de oiro, uma granada de oiro, 8 aneis ricos, um laço de pedras, e 2 pequenas pulseiras = outra pequena Imagem de *Nossa Senhora* da Assumpção, com os 12 Apostolo em adoração = *mais* 8 Imagens, uma da Conceição, outra do *Senhor Menino*, 2 Crucifixos, um da *Semana Santa*, outro do *Coro*, *São Roque*, *São Bento*, *São Domingos*, e huã outra de *Nossa Senhora* das *Merces*.

Novas pessas de Oiro, prata, e lataõ
3 Sacraz de prata, um Crucifixo de prata com seu deadema D'Oiro, um vazo de prata *para* a reforma das particulas, = augmentou-se na Custodia Grande de prata *que* já havia na caza, a cruz, e os Serafins de Oiro, e fez-se-lhe o sirculo em volta de novas pessas de deamantes = taõ bem fesse do relicario de prata do *Santissimo* Sacramento *que* já havia em caza, Custodia, augmentou-se-lhe o pé com os raios e Serafins doirados, = um jarroz^o pequeno com sua salvêta, *mais* trez Salvas, uma maior com pé, e duas menorez razas, dous cabos de prata, sete pares de castiçais de prata dois *ditos* de laminas taõ bem de prata, *mais* duas ditas de ditas doirados nove pares de jarras doiradas duas *ditas* grandes, duas lanças, e dois escudos de pratas novamente feitos, de 2 guardas do Sacratio *Saõ* Miguel, e *Saõ* Gabriel *mais* pares de brincos de deamantes,

dois crucifixos de oiro, um com trez voltas de cordões, e um *menor* de oiro = huã Coroa de prata galvanizada com pedras = hua Coroa de prata, 2 resplandores de prata 3 titulos de pratas caixinha de prata dos *Santos* oleos = huã arquinha de jacarandá con feriletos de prata = um cordaõ de fio de Oiro, com um adereço e habito de Christo do *Senhor* dos Perdoens = *mais* um *dito* de fio de Oiro de *Santo Antonio* = Huã urna doirada com chave, e feichadura de prata *para* a expozição de *Quinta Feira Santa* = Sinco peças *para* o Sepulcro da *Semana Santa* = um Castiçal *para* o Serio Paschal = 9 pares de arandelas de lataõ, um pár de Castiçais taõ bem de lataõ = *mais* de *ditos* *que se fizeraõ para* o *Senhor Bom*

JESUS dos Pobres, e doiraram-se *mais* Vinte e dois *ditos* dos Altares, 3 pares de galhetas = duas guardas-roupas, uma grande e outra menor, duaz Arcas, *mais* 2 caixas, e um caixaõ de guardar Sêra.

Bordados de oiro *que se tem* feito de novo.

Hum ornamento de Setim branco bordado de Oiro contendo uma Casula, duas Dalmaticas, huã capa d'Asperges, duas estolas, 3 manipulos, 2 bolça, 2 palas, um véo d'Hombros, trez *ditos* calices dois pânos d'estante tudo isso bordado de Oiro, e *mais* 4 *ditos* panos.

d'estante lizos = seis coberturas d'Altarez, duas de Sêdas sendo huã de dito branco com bico de oiro do Altar mór, e as quatro de damasco verde dos Altares de baixo, mais huã Capa d'Asperges liza = hum habito, Manto e Capello bordado de Oiro, sendo o dito de veludo, de Santo Antonio.

Ditos pretos.

Huã canula e duas planetas, duas estolas, trez manipulos, bolça, pala, um estolaõ, véo de calais, tudo bordado de oiro, alem d'estas mais trez cazulaz pretas, com estolaz, manipulos, bolça, pala, véo de Calices competente, lizos

Ditos rochos bordado de matiz Huma Cazula [↑lisa], e duas planetas, [↑com galoens de oiro] e o mais que lhe é competente, duas estolas, trez manipulos, bolso, pala, de damasco lizas, = mais ~~trez~~ 4 estolões, um de tella, e ~~dois~~ 3 de veludos com galoens, e franjas de oiro, mais trez manipulos da mesma qualidade, hum véo d'hombros bordado de oiro, quatro pãnos d'estante um bordado de matiz, e trez lizos, um frontal taõ bem bordado de matiz. [↑ Huã capa dasperges bordada de

[↑], com galoens e franjas de oiro]

Dito branco taõ bem bordado de matiz

Huma Cazula, estola, manipulo, = dois pallios, um lizo de damasco, outro bordado, um pavilhaõ da Custodia bordado de matiz, mais Sinco ditos de cubrir

as Ambulas bordados de oiro, dois de Ilhama, dois de setim, um de sêda, = dois resposteiros um lizo, outro bordado quatos Cortinas da Capella mór duas de damasco vermelhos, duas de lan, uma outra grande preta da Semana Santa quatro ditas do Comungatorio = huns pãnos pintados para o passo do Decendimento cortinas nova para o dito, quatro carriteiz para a cortina grande de Sabbado da Alleluia.

Dito de tella vermelha Huã Cazula, estola, manipulo, bolça, pala, véo de Calices, pã- [V †] no d'estante, e um frontal tudo de tella vermelha = Nove Alvas uma de Cambraia, 6 d'esguiaõ todas estas bordadas, e duas lizas = vinte, e trez Arnitos, sinco de Cambraia, dez d'esguiaõ, todos estes bordados – Seis de pano de linho, e mais dois d'esguiaõ lizos, doze Corporais, Sinco de Cambraia, e sete de Cambraêta, todos bordados == doze duzias de sanguinhos, 48 bordados, e de crivo, d'estes doze saõ de Cambraia, os mesmos d'esguiaõ fino quarenta e oito manustergios doze bordados, quatro de Cambraia = desesseis toalhinhas de cubrir as galhêtas = 19 toalhas d'Altar, duas de Cambraia 17 d'esguiaõ, todas bordadas, mais treze ditas de linho grossa = treze tapetes, dois grandes do Altar mór, e onze pequenos dos Altares de baixo = Sinco alcatifas continua mais abaixo no Signal V.

[7rº]

Bens de raiz
Vinte tres moradas de Cazas
terreas
Tres sobradinhos com suas logi-
as

huã grande do mesmo Altar mór,
e mais quatro dos Altares peque-
nos: = trez sobrepeliz, seis roque-
tes, seis toalhas grandes rodeadas
de rendas, sendo d'estas, duas bor-
dadas de cambraia. [Huã capa de tela de
cetim (vermelha) com franjas e galoens de oiro = Hum vitral
dito para o comungatoio.]

Novas obras *que* se tem feito na
Igreja, e mesmo no Recolhimento

Assentou-se hum Lavatorio novo na
Sachristia da Igreja em Janeiro de
1859

Visto em Visita. Cidade de Santo Amaro
7 de Fevereiro de 1862 —

Arcebispo da Bahia

Imagens e alfaias *que* se tem feito novas e obras

Imagens

Huma de Nosso Padre Saõ
Francis-co recebendo as Chagas.
Encarnadas de novo.
A de Nossa Senhora da
Conceiçaõ,
Nossa Senhora da Piedade.
Nosso Senhor dos Perdões.
Nosso Senhor a Coluna.
Nosso *Senhor* Coroado de
Espinhos.

Santa Ritta de Cassia.
Santa Theresa de JESUS.
Os dous Anjos toicheiros
Pessas de oiro
Hum diadema de oiro de *Santo*
Antonio, mandado fazer por sua devota.
Hum ditto do *Senhor* Coroado de
Espinhos outro do *Senhor* dos
Perdões, e outro do *Senhor* Res-
suscitado, todos a custa das suas devotas.

Hum aderêço de oiro com brincos de Nossa Senhora da Conceição Offerecidos por huma Senhora de fóra.

Dous pares de brincos de diamantes offerecidos a Nossa Senhora dos Humildes por humas Senhoras de fóra.

Huma pulceira de oiro com hum Alfinete de diamantes Offerecidos a Nossa Senhora das Dôres, por outra Senhora

Dous aneis de oiro hum com huma pedra de brilhante, o outro de diamantes, Offerecidos ao Senhor dos Passos, dous dittos de diamantes offerecidos ao Senhor no Horto por Senhoras devotas das dittas Imagens.

Pessas de Prata.

Huma banquêta de prata com 6 libras, Offerecida ao Santissimo Sacramento por huma sua devota.

8 Castiças de prata para os Altares de Santa Maria Magdalena e Santa Maria Egipciaca.

Duas galhêttas de prata, 14 aparadores para os castiças tambem de prata, 8 dittos de platina, para os outros Altares, todas as custas do Senhor Padre Capellaõ, e alguns donativos Dous Cruxifixos fizeraõ-se aparelhos, titulo e deadema de prata, pelas diligencias do mesmo.

4 Jarrinhas de prata para a charólla do Senhor Ressucitado por sua devota. Huma Cana de prata do Senhor Ecce Homo.

Huma bandeja de prata offerecida a Nossa Senhora dos Humildes

Ornamentos novos

Huma Casula duas Dalmaticas com manipulos estollas, bolça, pala, pano de estante, de télla vermelha de retróx, com galões de oiro, para festa do Senhor dos Pobres.

Huma Casula de Lustrina de oiro com manipulo, estolas, pano de estante, bolça pala, e huma Capa d'Asperjis com galões e franja de oiro, tudo feito para huma devota.

Hum frontal de Ilhama branca bordado de oiro, Offerecido a Nossa Senhora dos Humildes por huma devota.

Hum Véo de Calices de Ilhama branca bordado de oiro com bico de oiro feito por pessoa particular.

Hum pano do pulpito de Ilhama branca com ramos bordados de oiro com franjas e galões do ditto.

Huma estolla de Ilhama branca bordada de oiro com franja do ditto.

Huma Umbéla de Ilhama branca bordada com franjas estas feitas as custas do Senhor Padre Capellão, e Madre Sacristã.

Hum abito e capúz de veludo bordado de oiro de Nosso Padre São Francisco, feito por huma devota.

Hum manto de veludo azul para Nossa Senhora das Dôres bordado de oiro com bico do mesmo feito por huma devota da mesma Senhora

Hum manto de veludo azul claro bordado de oiro com bico do mesmo de Nossa Senhora da

Boa Morte pelas suas devotas.

Huma Capa de Ilhama vermelha, bordada de oiro, com tualha da ditta branca tambem bordada da Imagem do Senhor Ecce Homo por sua devota.

Dous véos de Calices hum de gorguraõ vermêlho outro prêto ambos bordado de oiro com bico do ditto.

Dous pavilhões de sêda bordados de oiro.

Huma Cortina de damasco vermêlha com galões de oiro para a Capella mór pelas diligencias do Senhor Padre Capellaõ.

Hum frontal de setim branco bordado de matises para o Comungatorio.

Duas capas de Asperges lisas de damasco, e chamalóte, huma com galões de oiro outra de retróz.

Bordados de linhas

Fiseraõ-se quatro Alvas, huma de cambraia e trez de esguiaõ todas bordadas.

Quatro tualhas para os Altares duas de cambraia e duas de erguiaõ e 6 do ditto para a armação da Sacrestia todas bordadas.

Fiseraõ-se novos corporaes, sanguinhos, amitos, manusterios, huma tualhinha de cambraia bordada para se por em sima a Custodia.

Obras feitas novas na Igreja

Fiseraõ-se de novo os dous Altares do Senhor dos Aflitos, e Senhor dos Perdões com esmolás e diligencias do Senhor Padre Capellaõ.

O mesmo Senhor Padre mandou vir de Lisbôa

Sinco sinos para a torre da Igreja o

maior de Nossa Senhora dos Humildes foi Sagrado pelo Senhor Arcebispo Dom Romualdo em 1856. [= Pos se lhe nome de Bento]

Hum relógio grande para a torre.

Mandou vir de Lisbôa um presbitereo de marmore, 3 pias de agua benta; [lavatorio]

Mandou fazer degraos de pedra para o Altar mór, mandou asulejar o Frontespicio e por huma Cruz de ferro; pinhas e jarras.

Mandou levantar o telhado da Igreja (sic)

Concertou se dourousse pintou na capella de JESUS, Maria, Jozé.

Mandou ladrilhar a varanda de Saõ Miguel de pedras marmore e asulejar a Sacristia.

Mandou por huma bica de cobre no telhado da Igreja e varios concêrtos todas estas obras pelo seu zelo, custas, e de algumas esmolllas alcançadas pelo mesmo Senhor Padre [portais de marmore nas 3 portas da Igreja]

Obras feitas de novo no Recolhimento

Feise hum Seminario para as meninas.

Feise de novo o corredôr do côro, duas enfermarias hum locutorio e huma Cella por sima.

Fei-se hum acrescimo no Seminario velho e no portaõ.

Fei-se segundo andar em dous corredores com treze Celas, hum mirante, e sala de visitas, tudo com o auxilio de pessôas de dentro e de fóra.

Fei-se hum deposito para agua, e dous banheiros, e 5 penas d'agua uma no deposito, outra no Siminario das meninas, outra na Cosinha outra no Portaõ, e a outra na Sacristia da Igreja esta obra por beneficio do Senhor Antonio Paranhos,

Fei-se de novo o presepio por direção e custas do Senhor Padre Capellaõ.

Fei-se no Salão na capelinha hum

Altar novo para Nossa Senhora da Conceição.

[8v^o]

pintou-se a Capella e asulegou-se.
Fei-se o Altar do *Senhor* dos Passos
com dous ninchos aos lados a di-
reita do *Santissimo* Coração de Maria,
e da esquerda de *Santo Antonio*.
Fei-se no Côro o Altar de *Nossa Senhora*
das Dóres.
Colocou se no Côro em seu nincho,
a Imagem de *Nossa Senhora* do Amparo,
deixada *para* o Recolhimento por hum
homem devoto da *mesma Senhora* trou-se
a *Santa* Imagem Corôa e Setro de oiro,
Castiçaes e alampada de prata, e 1:000,
\$000 em acções do banco *para* a dispesas
da Cêra e Ornatos da *mesma Senhora*.

Bens de Raiz

Hum sobrado e duas moradas de
casas deixados pelo finado *Senhor* Joa-
quim Guimarães.
Hum Alambique arruinado deixa-
do mesmo.
Comprou-se duas moradas de casas
huma no fundo do quintal e a ou-
tra na rua direita.
Huma casa terrea no valor de 500\$000
deixada *para* os festejos de *Santa Gertrudes*.

M90 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria documento testamento; assinatura do Padre Ignacio Araujo e do Padre Domingos Duarte Nunes (?); datada de 16/06/1818. Dimensões 305mm x 210mm; 4 fólios, escritos no recto e no verso. Mancha escrita no 1rº 60mm x 180mm, 7 linhas; 2rº 285mm x 180mm, 36 linhas; 2vº 290mm x 130mm, 39 linhas; 3vº 270mm x 140mm, 29 linhas. Classificado como manuscrito moderno, original, presença de lacres em cera vermelha, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Testamento do Padre Ignacio Araujo, o fundador do Recolhimento dos Humildes. Estado de conservação: Muita oxidação da tinta, perda de suporte com perda de informação. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel, preenchimento com polpa de papel algodão, japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO¹

[1rº]

Testamento do [+] Padre Ignacio dos Santos e
Araujo [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+]
[+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+]
[+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+]
[+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+]
[+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+]
[+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+] [+]
Domingos [Duatres Nunes]

[1vº] FÓLIO EM BRANCO

[2rº]

Em Nome de Meo Senhor JESUS Christo Meo Creador, Redemptor e Salvador e de Sua *Santissima* May e Senhora dos Humildes, *minha* Senhora. Amem.

Eu o Padre Ignacio dos Santos e Araujo Prezbitero Secular pela Mizericórdia de DEOS catholico Romano; creio e confesso com todas as forças da *minha* alma e coração, e ainda com o meu sangue, e vida todos os Mysterios da Sagrada Religiaõ, que professo, na *qual dezejo* viver e morrer estando em meo perfeito juízo e entendimento, sem cauzas, ou motivo interior ou exterior, que me perturbe; sem persuazaõ parecer ou concelho alheio, muito por *minha* Vontade, invocando o Auxilio do Espirito *Santo* e de *minha* Nossa Senhora dos Humildes e o Patrocinio do *Senhor Saõ* Joze *que* muito venero; e a protecçaõ do Arcanjo *Saõ* Miguel, e de todos os mais Santos e Santas do Ceo, especialmente daqueles cujos Santas Imagens colloquei na Igreja da Mesma Senhora dos Humildes; ordenei este meo presente testamento, por mim escripto e aSignado, pela forma seguinte ~~~~~

¹ Em virtude da grande perda de suporta, a transcrição deste documento tomou como base em outra transcrição feita pela própria instituição na década de 1950 quando o documento estava em melhor estado de conservação.

Para meos Testamenteiros nomeio em primeiro lugar o *Senhor Reverendo Vigario* da Vara Joze Joaquim Teixeira, em Sigundo o *Senhor Reverendo Padre Domingos Duarte Nunes*, em terceiro meo afillhado o *Senhor Rumaõ Vasques* aos quaes rogo pelo Amor de DEOS, queiraõ ser meos Testamenteiros, e ao que o asseitar por premio lhe deixo a primeira escolha dos meos Livros e hum anno para a conta deste meo testamento no Juizo, a que competir.

Para a sepultura do meo cadaver, pesso as Senhoras Recolhidas como a *Senhora Madre Regente* e demais Senhoras me queiraõ dar pelo Amor de DEOS hum dos seus carneiros de fora da Igreja deste seo Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes; sendo primeiro encomendado pelo meo *Reverendo Parocho*, e seo *Sachrystaõ unicamente* aos quaes pesso, me fassaõ tambem, pelo Amor de DEOS. E quanto aos mais sufrágios, fio do *cuidado, caridade* e agradecimento da *Senhora Madre Regente* e suas súbditas.

A estas Senhoras recomendo com todas as forças da

[2vº]

da minha alma e coração e aSeio, zelo e cuidado desta *Santa Igreja* e juntamente a perseverança nos Exercicios Santos, em *que* fica esta Igreja do seo Recolhimento

Sou natural desta Villa de Nossa Senhora da *Purificação* e *Santo Amaro filho* legitimo do *Padre Thomas Teixeira* de Araujo Santos, e Eugenia do Nascimento de Maria, por legitimo matrimonio, ambos ja falecidos; nunca fui cazado, nem tive filhos, nem herdeiros forçados *que* possaõ entrar por Direito nõs insignificantes bens *que* possuo, e passo a nomear.

Os bens *que* possuo saõ, huã meza de madeira branca, huã cama, que chamaõ de vento, os livros *que* tiverem o meo nome, e os vestidos do meo uso. tudo mais, *que* existe em meo poder he de empréstimo, e pertence as Recolhidas, que o haveraõ a si; e as moradas de cazas de sobrado, cazas terreas, e as mais em que tenho meo Patrimonio, tudo ha muitos anos, tenho doado, para ajuda do Patrimonio das Recolhidas, Orphãs pobres, *que* forem recebidas do dito Recolhimento, e as do meo Patrimonio, foraõ com a clauzula de terem as mesmas Recolhidas posse total, e real, logo, que eu fallecer. Tambem he pertencente ao mesmo Recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes* a Igreja que lhe está anexa com todas as suas alfaias e ornamentos, de que tudo ja dei fielmente Inventario ao sobredito Recolhimento e se acha no seo archivo; e as doaçoens foraõ todas confirmadas por *Sua Magestade Fidelissima*, e a mesma Igreja com suas alfaias ser feita com ajuda das esmolos dos fieis e por isso pertencer ao bem publico. Deixo a meo Irmaõ o Vigario Miguel Texeira de Araujo Santos os meos livros, que estaõ em seo poder, e a minha Irmã mais velha Maria da Conceição cazada com Manoel *Ferreira* dos Santos Reis, a minha cama de ven-

M53 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria documento inventário de bens; quatro assinaturas; datada de 22/07/1829. Dimensões 320mm x 210mm; 9 fólios, escritos no recto e no verso. Mancha escrita no 2r^o 550mm x 155mm, 5 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Inventário de bens do Recolhimento dos Humildes que Padre Ignacio Araujo, o fundador, entrega à Madre Regente Anna Roberta. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o] FÓLIO EM BRANCO

[1v^o] FÓLIO EM BRANCO

[2r^o]

Inventario dos bens, *que* como Fundadôr deste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, entrega o *Reverendo Padre Ignacio dos Santos Araujo* à *Madre Regente Anna Roberta da Cruz*, e os bens de rais se achão descriptos no *livro das assignatúras pias*.

[3v^o]

A Capélla de Nossa Senhora dos Humildes com o seguinte As sagradas Imagens do Senhor Jesus dos Pobres, Senhor Jesus dos Perdoens, Senhor Jesus Menino da Sachristia; quatro Imagens de Santo Christo Crucificado, duas Imagens do Santissimo Coração de Jesus, huma dellas aparelhadas de prata com Cruz, e Imagem de Santo Christo de prata com cruz resplandôr de Ouro.

Nossa Nossa Senhora dos Humildes
Nossa Senhora da Boa morte
Nossa Senhora das Dores, e
O Senhor dos Passos ao seu encontro.
Nossa Senhora da Piedade
Nossa Senhora da Solidade
Nossa Senhora do Carmo
JESUS, Maria Jozé
Senhora *Santa Anna*, e
Senhor *São Joaquim*
São Miguel Imagem maior
São Miguel, e *São Gabriel* junto
ao Sacrario.
Quatro Anjinhos no Sacrario
Santa Gertrudes
Santa Rita de Cassia
Santa Thereza de Jesus
São Francisco
São Pedro de Alcanthara
São João Baptista
Santo Antonio
Imagens dos Passos
Senhor ao Hôrto

Senhor á Prisaõ
Senhor a Columna
Senhor á Coroaçaõ.
Senhor Ecce Homo
Duas Imagens do Senhor com Cruz
as Costas, maior, e menór
Senhor Ressucitado
Senhor dos Afflictos
Senhor Menino Imagem maior
Duas Imagens do Senhor Jesus
Menino do Santuario
Senhora Menina Nascida
Nossa Senhora da Conceiçaõ
Nossa Senhora das Angustias
Nossa Senhora do Pillar.
São Caetano
Santo Ignacio
Pessas de ouro, e prata
Dous Calices de prata, hum lizo outro lavrado, ambos por dentro da Cópia, e o lavrado tambem por fora da Cópia
Hum Calis de ouro, Sagrado pelo *Reverendissimo Senhor Vigario Capitular Joze*

Joze Vieira de Lemos Sampaio
 Outro Calis de prata dourado.
 Huma patena de ouro
 Duas colherinhas de ouro
 Duas patenas e duas colherinhas
 tambem douradas.
 Duas Ambulas de prata doura-
 radas por dentro e huma mais
 pequena de ouro
 Duas chaves do Sacrario, hua
 de ouro cravada de pedras; e outra
 de prata lavrada com seu tipe
 de galaõ fino e largo.
 Huma Custodia de prata com-
 raios dourados.
 Hum reliquiario de prata.
 Duas Campainhas; huma de pra-
 ta; outra de metal branco.
 Mais tres ditas de bronze, huma
 maior, e duas menores.
 Hum jarro grande de prata, qua-
 tro de louça, e mais hum de vi-
 dro dourado.
 Hum purificadôr de prata, outro
 de louça com tampo tambem
 de prata.
 Seis circulos de prata das Imagens
 dos Altares, e só hum delles com-
 estrellinhas de ouro.
 Oito resplendores pequenos, e mais

E mais hum circulo de prata
 grande de Nossa Senhora da-
 Solidade com estrellas de ouro
 Outro circulo menôr tambem com
 estrellas de ouro de Nossa
 Senho-
 ra da Piedade
 Huma espada de prata com o es-
 cópo de ouro, de Nossa Senhora
 da Solidade
 Hum resplandôr de ouro do Se-
 nhôr dos Perdoens, e mais
 quatro
 grandes, três de prata, e hum
 misturado de prata, e ouro.
 Outro dito de ouro cravado de pe-
 dras do Senhor dos Pobres.
 Huma balança, e huma lança
 de *Saõ* Miguel, e duas cruces hu-
 ma de *Saõ* Joaõ com sua ban-
 deirinha, e ontra de *Santo*
Antonio,
 tudo de prata.
 Outra Cruz com sua bandeira
 de prata do Senhor Ressuscitado.
 Huma vara de *Saõ* Jozê, hum sol,
 e hum cajado dourado de *Santo*
Ignacio.
 Tres corôas de prata, duas gran-
 des, e huma menor.
 Duas Corôas de ouro huma maior,
 e outra menor.
 Hum circulo com estrellas de pe-
 dras

[4r^o]

Hum thuribulo com sua navêta, e colher, e hum sirineo tudo de prata.
Dous castiçais de prata pequenos de junto do Sacrario de prata
Seis castiçais grandes de prata de prata da banquetta, e quatro pequenos tambem de prata.
Seis resplandores grandes de prata.
Seis espelhos de prata de feichaduras.
Tres ditos maiores com seus puchadores.
Tres pontas grandes e hum titulo com letras de ouro
Tres cravos de prata grandes, cravados de pedras pertencentes ao Senhor dos Pobres.
S[...] al[...]das quatro menores, e huma maior tudo de prata
Hum par de Bentinhos de ouro com forro de prata de Nossa Senhora do Carmo.
Hum par de brincos de diamante Sentado em ouro, pequenos da mesma Senhora.
Hum Sacrario de prata.
Hum Ninxo de prata com Su-

as jarrinhas pegadas no mesmo ninxo. tudo de prata pertencente a Nossa Senhora dos Humildes.
Dous pares de brincos de diamantes, e hum a Jogadôr tambem de diamantes com seus aljôfars verdadeiros, tudo cravado em ouro.
Hum par de purcôras de diamantes cravada em ouro.
Dous anneis pequenos cravados tambem em ouro.
Duas Corôas de ouro, huma maior com Circulo de pedras aguas marinhas, outra mais pequena tambem de ouro.
Huma [...] [...] de pedras finas, e preciosas cravadas humas em ouro, outras em prata, e a dita Palma tem dous cravos dediamantes cravados em prata, tudo pertencente a Nossa Senhora dos Humildes.

Santa Maria Magdalena.
Santa Maria Egipciaca
Senhor morto da [...]te
Nossa Senhora da Piedade com seo Cir-

Circulo com estrellas de prata.
Hum Sacrario de madeira dourado
Alfaias
Quatro bancas, duas de talha,
e duas lizas
Seis cadeiras, tres de jacarandá
e douradas, e tres pintadas, e dou-
radas
Duas mais ditas, huma de pa-
linha, e outra de jacarandá
com assento de damasco.
Onze bancas, seis maiores, e Sinco
menores
Huma papeleira com dous ga-
vetoens grandes.
Duas [...] grandes com suas
gavêtas
Hum Oratorio de talha dourado,
e huma mêza de jacarandá
lavrada.
Huma talha grande para agua.
Hum vaso estrangeiro de louça.
Hum barril de guardar agua
para as Missas.
Duas duzias de placas christali-
nas, quatro jógos de Sacras
tres christalinas, e hum dou-
rado [...]
Tres estantes [...] jogos de Sa-

Sacras sem vidros.
Oito Paineis com vidros na Sa-
christia e huma lamina gran-
de christalina.
Dôze espêlhos pequenos, e redondos,
seis maiores, e seis menores.
Oito espelhos maiores
Oito laminas pequenas christa-
linas
Quatro tremões, quatro Paineis
de papel, vinte, e tres ditos gran-
des de talha dourados
Vinte, e hum Paineis nove dellas
com vidros, e dourados
Seis Paineis pequenos de talha
dourados com vidros.
Sinco portadas de cortinas de da-
masco arredondadas
Tres alcatifas grandes, huâ dellas
Ingleza.
Duas pequenas também Inglezas.
ito : Duas mais hum grande Ingleza,
iris e outra menor
Tres respaldôres do Senhor dos Pobres,
hum delles de têla rôxa arren-
dado com renda fina
Huma Cortina rôxa dos Passos, tres
maiores de [lifante].
Panos do mesmo lifante para
Pulpitos, e Paineis do Corpo da Igre-
ja.

[...] [...] [...] trinta
 ditas de [...] duas [...] de[...]
 [...] [...] grandes duas destas
 de pôr [...]
 Quatro jarras finas douradas
 Duas jarras Ingleza douradas
 Mais quatro ditas pintadas In-
 gleza.
 [...] jarras com seus festoes
 de flôres, e todas [...] rozas sol-
 tas com que se[...]aõ j[...]
 Huma [...], e banquêta
 Dôze Alvas, desenove Amitos,
 trinta, e huma toalhas de Al-
 tares, em que se celebraõ Mis-
 sas.
 Seis toalhas dos Caixoens
 Dezeseis debaixo dos Altares que
 se pôem sobre as Pedras [...]ra.
 Onze Cingôlo de [...]
 Quatro [...] do *Senhor* dos Pobres, e
 hum Cordaõ [...] ma-
 is outro de renda.
 Noventa, e seis S[...] finos,
 e grossos
 Treze Corporaes
 Des Castiçaes de estanho, e mais
 dous [...]
 D[...] [...] [...]
 [...] [...] [...]

Seis castiçaes dourados e pratea-
 dos, e oito de talha dourados.
 Oito ditos de jacarandá torniados.
 Seis pessas douradas de pôr velas.
 Hum Castiçal de Pureza, doura-
 do
 Seis Castiçal de por grandes pin-
 tados.
 Oito Sinos, e hum relogio n[...]t[...]
 re.
 Hum Orgaõ
 Hum caixaõ para guardar or-
 nato dos Passos com Sua feixa-
 dôra.
 Hum Presepio com suas Ima-
 gens, e figuras
 Huma Caixa grande de guardar
 alcatifas, e outra menor de guar-
 dar as pessas de ouro, e prata.
 Seis paris de galhêtas de vidro
 tres destas douradas.
 Quatro Lampioens
 Sette [...], hum deste doura-
 dos, dous cubertos de velúdo com-
 ap[...]ella de prata, e dous velhos
 Hum quaderno de defunctos.
 Dois Livros de bençaõs
 [...] vól[...]s [...], [...]t[...]as,
 Sinco de quarta, e tres [...]em
 [...] [...] [...]

destas [...] [...] [...] [...] [...]
 Duas toalhas de Comunhão [...]
 [...] humas [...] [...]
 [...] [...] [...] [...] [...]
 Sinco toalhas compridas de Comu-
 nhaõ.

Dois [...] [...] [...] [...]
 Oito [...] da [...] [...] [...]
 t[...]
 Humas mêzas pequenas d[...]
 [...] [...] [...]
 Dous fog[...] de Cobre
 Doze top[...] de fitas das toalhas, e-
 Cortinas
 Vinte, e hum p[...] d[...]
 Hum forro de Cetim
 Duas Cancélas de folha, e huma,
 digo e duas de [...]
 [...] [...] [...] [...] [...] [...] e huma
 [...]
 Dez toalhinhas das [...]
 Huma [...] de [...] daga[...]
 [...] [...] [...] [...] [...]
 e redondas
 Três pedras d' [...] de [...] [...]
 com suas reliquias, duas do Sa-
 crario, e mais huma dessas reli-
 quias.
 Seis pannos de cobrir os Altares
 Seis [...] [...] [...] [...] [...]
 dois dete bordados, hum de ouro,

[...] [...] Missas

Ornamentos de huâ [...] [...]
 Huma preta, huma roxa, hum
 verde, e huma vermelha.
 Dous brancos, hum delles de Se-
 tim bordada [...] [...]
 renda fina
 Hum com suas Dalmaticas tam-
 bem com renda fina.
 Três vios de Hambra, dous com
 renda fina

Ornamento de duas [côr]
 Hum com suas Dalmaticas
 com franja de [...]
 Quatro [...] dous dito [...] [...]
 da com renda fina, [...] [...]
 palas competentes.
 Oito das Côr[...] [...] [...]
 Três vios de Calis vermelho,
 hum verde, dous rôxos, três
 brancos, dous vermelhos [...] [...]
 com renda fina
 Dous p[...] de [...] [...] ga-
 laõ fino para Expozição.
 Hum pano de sêda, [...] [...] [...]
 da[...] [...] [...] [...] [...] [...]

D[...] [...] [...] [...] [...] [...]

[6r^o]

outro de prata, ou com renda.
Quatro vasos grandes de talha
dourados com suas reliquias.
Mais huma bocêta de reliqui-
as com suas Autenticas.
Duas aroubas de sêra em maõ
de Joze Caetano de Vasconce-
los, e o mais que houver sobre
essa sêra, elle o dirá.
Mais duzentos mil reis a juro de
dez por Cento pertinentes ao
Santissimo Sacramento deste Reco-
lhimento.
Mais noventa, e tantos mil reis,
que em seu *testamento* deixou Theo-
dozio de Abreu Barretto.
Sette Livros da Sachristia.
Dois roquetes
Seis estantes
Sette cadeiras de encosto, e duas
razas.
Duas garrafas, tres potes de a-
gua, e hua bacia.
Hum Copo de casquinha.
Duas alanternas
Dous pratos, e huma jarra.
Quatro estollas
Mais oito Corporais.
Desoito aranzellas (sic) fora as dos
Castiçais.

Sinco Capas de ambula
Duas caldeirinhas, huma de esta-
nho, outra de cobre.
Hum co[...]o de cobre.
Duas vaçouras.

Bens de raiz

Oito moradas de cazas nesta rua
de Nossa dos Humildes para de-
llas tirar o Recolhimento uzo,
e fructo, pois foraõ por mim
[herdadas] doadas para o Re-
colhimento tomar dellas posse
por minha morte, porem vou
tirar licença do meu Prelado *para*
dar ja posse com obrigação de
dar-me o Recolhimento todo o
precizo para a vida, e enfermi-
dade.
Mais sinco moradas de cazas na
mesma rua, que tambem foraõ
doadas.
Mais um sobrado na quina do
bêco parte do Sul, na rua di-
reita, e huma morada terrea na
rua direita unida pela parte
do Norte com o Sobrado de meo
falecido Irmaõ o *Reverendo Padre*
Roberto
Bellarmino dos Santos, cujo So-

Sobrado, e Caza estaõ doados ao mesmo Recolhimento.
Declaro que todas as mencionadas doaçoens approvadas e confirmadas por Sua *Majestade* Fidellissima.
Mais huma morada terrea na beira da via, tambem doada, e pprovada (sic) a doaçaõ por *Sua Magistade*.
Mais outra dita na rua de detras; que parte com as Cazas de Saõ Bento, e de Francisco Luis Fernandes Guimaraens, na qual deve morar por sua vida Maria Caetana, e sua May que foi esse o ajuste.
Mais outra dita na rua da Cadeya, que parte com a de Raymunda Nonnata, na qual deve morar por sua vida sua dóna, que a deu a Nossa Senhora com essa condiçaõ.
Mais hum Sobrado comprado ao *Vigario Padre* Miguel Teixeira dos Santos
Mais tres Sobradinhos com suas logias
Mais vinte, e tres moradas de cazas terreas.

Mais hum ornamento rico de têlha com Planêta, e Dalmaticas, Véu de Hombro, e Frontal de Lhama branca bordada com seus galoens.
Huma Planêta de tella roxa, feita de panno respaldar descripto ja neste Inventario, pertencente ao Senhor dos Pobres
Hum resplendôr de ouro cravado de pedras com haste douradas, pertecente ao Senhor dos Pobres.
Hum Cajado de prata grande pertencente ao Senhor Jesus Menino
Huma caldeirinha de prata com seu sope tambem de prata
Hum cabo de prata
Hum Cyrineo pertencente ao Senhor dos Passos, de prata
Hum Espirito Santo com seos raios de prata
Huma Imagem de Santo Chrysto Crucificado pequeno de prata, com seu resplendor, e mais aparelhos de Ouro
Huma Cruz grande do Descendimento, e duas escadas
Mais huma Capa de Asperges roxa.

[7rº]

Hum ornamento vermelho de damasco bordado de retros, e no meio damasco de ouro, com galoens finos.

Se neste meu Inventario faltar alguma couza, ou circunstancia legal; eu aqui a hei por expreça, e declarada, para que tenha inteiro vigôr.

Villa de Santo Amaro da Purificação 22 de Julho 1829.

A Regente Anna Roberta da Cruz
A Vice Regente Maria da Conceição
A Escrivã Maria Salomê de I.
o Padre Ignacio dos Santos Araujo

[7vº] FÓLIO EM BRANCO

[8rº] FÓLIO EM BRANCO

[8vº] FÓLIO EM BRANCO

[9rº] FÓLIO EM BRANCO

[9vº] 1829

M67 = Descrição: Documento manuscrito em tinta orgânica marrom; categoria escritura de permuta; assinado por Estanislao Jose de Almeida. Datada de 24/05/1830. Dimensões 310mm x 212mm; bifólio, escrito no recto e verso, mancha escrita 1r^o 285mm x 190mm, 34 linhas; 1v^o 285mm x 175mm, 35 linhas; 2r^o 285mm x 185mm, 35 linhas; 2v^o 45mm x 165mm, 5 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 27mm). Idioma português. Escrita posterior. Assunto: Permuta de casa doada ao Recolhimento dos Humildes. Estado de conservação: Ataque severo de broca. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura com papel japonês tengujo 9gr; enxerto com papel algodão; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Esriptura de permuta que fas Maria de Sam João com [†] do Curador Geral do Juiso de seu Tio Antonio Manoel da Purificação Sousa ao Recolhimento dos Humildes desta Villa pela interposta pessoa de seu Procurador Geral Antonio de Carvalho e Costa d'a metade de huma casinha por outra moradinha cujas situaçoens e o mais abaixo se declara

Livro 28 a folhas 63

Saibão quantos este publico Instrumento de Esriptura de permuta ou como em direito melhor nome e lugar haja virem que sendo no Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS Christo de mil oito Centos e trinta aos vinte e quatro dias do mez de Maio do dito Anno nesta Villa de Nossa Senhora da Purificação e Santo Amaro no meu Cartorio comparecerão presentes partes desta Outorgantes havidas e contractadas a saber de huã Maria de Sam Joam menor filha do finado José Francisco dos Humildes pela pessoa do Curador Geral do Juiso o Advogado Francisco Telles de Carvalho e de seu Tio e Tutor Manoel da Purificação Souza e da outra o Recolhimento dos Humildes desta Villa pela interposta pessoa de seu Procurador Geral Antonio de Carvalho Costa, pessoas estas reconhecidas de mim Tabellião pelas proprias de que tracto, e por elles me foi dito em presença das Testemunhas ao diante nomeadas e assignadas a saber o dito Tutor e Curador do Juiso pela pessoa

[1v^o]

peessoa da menor e o Procurador Geral pelo dito Recolhimento, que de comum acordo permutão metade de huma casinha sita na Praça junto ao dito Recolhimento que parte pelo Nascente com Casa de Lourença de Jesus e Sousa, e pelo Poente com as quintas das Casas do Conego Vicente Teixeira dos Santos e do Padre Jose de Carvalho, e ao Norte com a dita Praça fazendo um pequeno beco pela parte do Sul por outra novamente construida em o beco denominado do Que[x]ado em chaons foreiros da Irmandade das Almas que partem pelo Nascente com huma Casinha del-le Procurador Geral Antonio de Carvalho e Costa e pelo Poente com outra Casa de Anna Ritta de Faria com seus fundos recebendo esta a dita menor no valor de setenta e dous mil reis, e aquella a metade por igual quantia que fica pertencendo ao mesmo Recolhimento paga aSima por ambos. E nesta forma disserão em presença das mesmas Testemunhas que reciprocamente transferem huns a outro o dominio, acção, e posse das ditas casinhas trocadas, e que esta poderão tomar judicial ou extrajudicialmente como quizerem, e quer a tome quer não a hão por dada nas pessoas de huns e outro; assim tão bem se obrigam em nome de quem Representão a fazerem esta troca boa, e de paz, e especialmente obrigam e hypothecão dada um a casinha e metade da outra que recebem, a segurança e despeza de huma e outra coisa. Em fe e testemunho de ver-

[2r^o]

de verdade assim o disserão quizerão Outorgarão e me Requererão lhes fizesse este Instrumento nesta Nota em que aSignarão pedirão e acceitarão, e eu Tabeliam tão bem o aceito em nome da pessoa ou pessoas ausente ou presente a que o direito della tocar possa para se lhe darem os traslados necesarios com o teor do Conhecimento da Siza seguinte: Conhecimento = Numero dez = A folha cento quarenta e quatro do livro primeiro que serve com o Recebe[...]
o Ajudante José Rodrigues de Lemos se lhe fez Carga da quantia de quatorze mil e quatrocentos reis pela permuta constante do [†] retro e de como recebeo assignou

Villa de Santo Amaro sete de [Abr]il de mil oito Centos e vinte e nove // José Rodri guiz de Lemos // Silvestre Bartholomeu de Almeida // E nada continha o dito conhecimento da Siza que aqui fielmente copiei sendo a tudo presentes por Testemunhas Antonio da Silva Belens, e Francisco Antonio dos Santos que aqui assignarão com os ditos [...] Curador, e Procurador depois de lido perante todos e eu Estanslao Jose de Almeida Tabelliam que por me ser destribuida o [†] Manoel da Purificação e Sousa, Francisco Telles de Carvalhal // Antonio de Carvalho e Costa // Antonio da Silva Belem // Francisco Antonio dos Santos.

E trasladada fielmente propria que se acha lavrada no meu Livro de Nota esta conferi escre-

[2vº]

escrevi e assignei de meos signaes publico e raso seguintes de que uzo



Em *testemunho* de verdade
Estanslao Jose de Almeida

Escritura da Casa de Nosso Senhor
dos Passos
N. 29

M85 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom e preta; categoria documento com despesas com compras de casas pelo Recolhimento dos Humildes; assinado por Antônio de Carvalho. Datada de 08/02/1831. Dimensões 310mm x 210mm; fôlio único, escrito apenas no fôlio 1r^o, mancha escrita 205mm x 163mm, 23 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 27mm); marca d'água AL MASSO. Idioma português. Escrita posterior. Assunto: Compra de duas casas ao Recolhimento dos Humildes feitas por Antônio de Carvalho, mas que necessitam de conserto. Ataque de cupim. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Cazas que comprei para o Recolhimento e foraõ de do (sic) falecido Co-
nego Joze Francisco, e seu concerto — seguinte

Compra das duas Cazinhas no beco das Ganhadeiras e despesas Concertos	80\$400
--	---------

Per naõ poder poer agora dar huã conte por
extenço de pedra, Cal, Madeiras e Serviço de
Oficiaes, Serventes pregos, missagras aldravos
fexaduras e tudo o mais de que constou toda a obra
athe final sigundos os meus aSentos aos quaes
me reporto o que tudo veio a emportar a quantia de 142\$363
porem como as paredes da parte do vizinho Maxi-
miano Pereira Pitte, e mesmesmo (sic) a da outra parte ficaraõ
meeiras cada hum destes deu a parte que lhe coube
o *que* tudo veio a empertar na *quantia* de _____ 15\$940
Vem a emportar todo o Concerto na *quantia* de _____ 126\$423
o *que* tudo soma _____ 206\$823

Remeto esta Conta juntamente com traslado da
Escriptura da Compra [†] Villa de *Santo Amaro* 8 de
Fevereiro de 1831

Antonio de Carvalho e Costa

O que empertou cada huã das duas Cazas
sebre si, foraõ cem mil reis, com mais
des patacas e onze vintens

[1r^o]

Carta da Compra das cazas do
beco das ganhadeiras.

Carta de compra e concerto de casa que já se achou escriptura.

N. 13

M58 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria recibo de doação de ouro ao Recolhimento dos Humildes; assinado pelo Padre Jerônimo Maximo da Purificação. Datada de 28/03/1833. Dimensões 142mm x 210mm; fôlio único, escrito no verso e recto, mancha escrita 820mm x 170mm, 10 linhas no recto e 20mm x 65mm, 3 linhas no verso; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 25mm); sem marca d'água, mas há impresso o número 1. Idioma português. Escrita posterior. Assunto: Doação de ouro de uma Recolhida, Roza, na sua saída do Recolhimento dos Humildes. Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o] Recebi da *Senhora* Maria da Penha na occasião em *que* sahio do Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes a Seminarista Roza o ouro constante de hú [...]al, e e he o *seguinte*: huã volta de cordão de ouro com huã cruz pequena; outra volta com outra cruz; huns coraisinhos de braço com seis contas de ouro; trez botões de pedra pequenina. Por verdade passei este, em *que* me assignei. N^o 28 de Março de 1833

O Padre Jeronimo Maximo da Purificação

[1v^o]

Recibo do oiro da menina
Roza de 28 de Março
1833

M66 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria documento de doação de bens; assinatura do tutor do menor Americo Ribeiro de Souza Froes, o Sr. Joaquim José Ribeiro Froes; datada de 29/08/1850. Dimensões 277mm x 213mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1r^o, mancha escrita 175mm x 175mm, 14 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta. Papel com marcas de dobras; idioma português. Possui escrita posterior. Assunto: Termo de doação de uma morada de casas ao Recolhimento dos Humildes. Muita oxidação da tinta, papel bastante frágil. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura, papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Como tutor e administrador da pessoa abaixo do menor seo *filho* Americo Ribeiro de Souza Froes faço doação de huã morada de casas, sita a margem do rio, e pegada as duas, *que* foraõ da [parte] de *Dona Joaquina de Santa Anna Maria* ao recolhimento de *Nossa Senhora dos Humildes*, a qual morada de cazas o *dito* seu filho houve, por herança da *dita* [...] [...] por as nossa *vontade que* a *dita* morada pertença ao recolhimento *para* augmento de seo patrimonio lhe passo agora *para* seo *titular*, cedendo-lhe essa *dita* Caza *para* sempre com todas as [+] *que* [...].

Araripe 29 de Agosto de 1850

Joaquim Jozé Ribeiro Froes
Como tutor de Americo Ribeiro de Souza Froes

(Margem do Rio)

[1v^o] FÓLIO EM BRANCO

[2r^o] FÓLIO EM BRANCO

[2v^o]

M41 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria documento relação de bens; sem assinatura; datada de 01/05/1851. Dimensões 358mm x 220mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1r^o e 1v^o; mancha escrita no 1r^o 317mm x 175mm, 47 linhas, e no 1v^o 185mm x 170mm; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Relação dos bens que pertencem ao Recolhimento dos Humildes. Estado de conservação: Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o] Relação dos bens que possui o Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, Exceto na Cidade de Santo Amaro da Purificação Provincia da Bahia, aberto em 8 de Dezembro de 1808

Bens de Rais

- | | | |
|----------------|--|-------------------------|
| 1 ^o | Hum sobrado velho, podre, e arruinado comprado pelo <i>Padre Ignacio dos Santos Araujo</i> e seu Irmão o <i>Conego Miguel Teixeira dos Santos Araujo</i> para patrimonio do <i>Recolhimento</i> a Sim como outra parte do mesmo Sobrado, comprado, e vendido, pellos mesmos <i>Padres</i> , para patrimonio do mesmo <i>Recolhimento</i> , que custarão todas duas partes hum conto quinhentos e Sinquenta mil reis, e <i>que</i> hoje pelo seu estado apenas lhe damos o valor de | 1:000\$000. |
| 2 ^o | Hua morada debaixo, junto ao mesmo sobrado, parte do patrimônio do finado <i>Padre Roberto Belarmino</i> , comprado por hum escrito mandado ao mesmo finado <i>Padre</i> por seu Irmão o <i>Padre Ignacio</i> , para patrimonio do mesmo <i>Recolhimento</i> , como não declarou o preço lhe damos o valor de quatrocentos mil reis | 400\$000. |
| 3 ^o | Treze moradinhas de cazas terreas, Doadas pelo mencionado <i>Padre Ignacio</i> para patrimonio do mesmo <i>Recolhimento</i> , e forão de seu patrimonio e herança de seus paes; as quaes se deo o valor a cada huã por deterioradas, a cem mil reis | 100:000:
 :300\$000. |
| 4 ^o | Sinco moradias de cazas feitas fabricar pelo mesmo <i>Padre</i> , para patrimonio do azeite da Alampada, e cera do <i>Santissimo Sacramento</i> seu valor a cem mil | 100:
500\$000. |
| 5 ^o | Duas cazinhas sen fundos compradas a Antonio Joze d'Almeida por hum escrito de mão, a favor do mesmo patrimonio do dito <i>Recolhimento</i> custarão secenta mil reis mas lhe daremos o valor a cada huma pelo [...] no Beco das Ganhadeiras a | 60:000
120\$000 |

6º	Duas cazinhas tambem sem fundos e no mesmo beco das Ganhadeiras com- pradas por escriptura aos herdeiros do conego Jozé Franscisco Nogueira, por 80:000 reis e com o seo concerto, vierão a ficar no valor de duzentos e seis mil oitocentos e vinte	206\$820
7º	Huma cazinha no Adro comprado por Escriptura a [...]to Joze dos Santos, e sua mulher Maria Thereza e permuta com sua filha Maria de São João; comprada para com o seo (sic) redito se fazer a festa do Senhor dos Passos, e lhe damos o valor de	- 200\$000.
8º	Uma outra no mesmo lugar do Adro, julgo <i>que</i> feita fabricar pelo mesmo fun- dador <i>Padre</i> Ignacio, para patrimonio do dito Recolhimento [...] [†] a qual lhe damos o valor de dduzentos mil <i>reis</i> . –	200\$000 supra[...]
9º	Outra cazinha no mesmo lugar comprada a sobrinha Maria de JESUS, na Nota de Carlos da Cruz, á qual damos o valor de duzentos e cincoenta mil reis	250\$000
10º	Outra cazinha junto [†]ta sem fundo, feita fabricar pelo mesmo fundador <i>Padre</i> Ignacio para o fim do seo mesmo destino, a qual damos o valor de cento e vinte mil reis.	120\$000.
11º	Tres sobradinhos com suas loginhas tudo arruinado nos fundos do 1º sobra- do asima, as quaes por não deixar de lhes dar algum valor, lhe damos a todos tres, o de duzentos e cincoenta mil reis.	250\$000
12º	Mais quatorze moradinhas, feitas construir pelo mesmo fundador com algũas devotas a beneficio do mesmo Recolhimento, meio deteriorado, e ahinda por acabar, e por taes lhe damos o valor por cada huma de setenta e cinco mil reis	75\$000 1:050\$000
13º	Mais duas no mesmo lugar applicadas por devotas, os seus reditos para festejar-se anualmente o Senhor a pedra fria, São Miguel, ás quaes se da o mesmo valor de	75:000 150\$000.
14º	Mais duas sem fundos no beco das Ganhadeiras, com a mesma applica- coens, para a Pureza de Nossa Senhora, e Senhor dos Pobres, seo valor cada hũa	60:000 120\$000.
15º	Hua caza na rua direita que foi de João d'Amorim, rematada para o Recolhimento por 4 Irmas <i>que</i> ali se achavão, <i>que</i> com os concertos se achão no valor de	1:200\$000
16º	Huma caza comprada na rua direita a Alexandre Bonifacio por oitocentos mil reis e por muito arruinada lhe damos o valor apenas pelo local de	<u>400\$000</u>
	Soma [†] _____	7:466\$820

[1v^o]

7:466\$820 reis		Vem somando a lauda antecedente sete contos quatrocentos e secenta e seis mil oitocentos e vinte <i>reis</i>
250\$000	"	Huma caza no beco da Cadeia Doadada ao Recolhimento pela finada Maria Caetana, arruinada, e caida; mas agora reidificada, a qual damos o valor de duzentos e sincoenta mil reis.
450\$00	"	Mai hua caza na rua direita comprada a defunta Francisca do Bonfim a qual lhe damos o valor de quatrocentos e sincoenta mil reis.
[1:]200\$000	"	Hum sobrado no Adro feito <i>para</i> residencia do Capellam, ao qual lhe damos valor de hum conto e duzentos mil reis.
9:366\$820	"	Athe aqui somão nove contos terzentos secenta e seis mil oitocentos e vinte reis. E todas estas cazas são cituadas em terras foreiras as Irmandades das Almas, Santissimo Sacramento desta Matriz.

Moveis

450\$000	"	Hum Escravo de nome Francisco, pardo fazendo vezes de Sacristão ocupado no serviço da Igreja ao qual damos o valor de quatro cento sincoenta mil reis.
120\$000	"	Huma escrava da cozinha. E [[↑] estando] ela idoza ou velha a qual damos o valor de cento e vinte mil reis.
250\$000	"	Mais outra no serviço de dentro do Recolhimento ahinda de menor <i>idade</i> A qual damos o valor de duzentos e sincoenta mil reis.
230\$000	"	Mais outra empregada na lavagem de roupa, ja idoza, e lhe damos o valor de duzentos e trinta mil reis.
10:416\$820		Total dez contos quatrocentos e desaceis mil oitocentos e vinte reis

Cidade de Santo Amaro 1^o de Maio de 1851

[2r^o] FÓLIO EM BRANCO

[2v^o] FÓLIO EM BRANCO

M62 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria requerimento de isenção de cobrança de selo; assinada pela Regente Maria Benta do Patrocinio. Datada de 21/05/1862. Dimensões 330mm x 220mm; bifólio, escrito apenas no fólio 1rº, mancha escrita 320mm x 220mm, 35 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de média gramatura, sem pauta, com verjuras e pontusais (270mm), marca d'água AL MASSO no 1rº e SMITH & MEYNIER FIUME. Papel com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Pedido de dispensa de pagamento de selo pelo Recolhimento dos Humildes em função do recebimento de doação de bens por testamento. Pouca oxidação da tinta. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura, papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Em vista da informação do Collector e parecer Fiscal nem uma duvida existe *que* possa prejudicar os interesses do Estabellimento a cargo da *Supplicante* Bahia, 25 de Julho de 1862 – [rubrica ilegível] – *Ilustrissimo Senhor* Inspetor da Casa da Fazenda

Ao *Senhor* Doutor Procurador Fiscal –
Bahia 27 de Maio de 1862 -
[rubrica ilegível]

Ao *Senhor* Collector de Santo Amaro
Bahia 6 de Junho de 1862
[rubrica ilegível]

Sendo o Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes da Cidade de Santo Amaro alcançado por lei da Assembleia Provincial *Nihil Obstat* a dispensa das *deissimas* urbanas, e dos Selos de 20 por % das *deichas* *que* lhe são legadas em testamentos, não se entende ser esta graça extensiva aos legados *deichados* a *Nossa Senhora* dos Humildes, e como agora terá de se receber um legado *deichado* pello Comendador Francisco José Godinho, e na verba testamentaria declara *que* seja applicado a obra de maiz urgencia da Capella terá segundo os precedentes do respectivo Collector de se pagar o selo, porem não havendo aqui *de* vizão de bens, e nem de administração antes tudo he huã e a mesma couza bens de *Nossa Senhora* e bens do Recolhimento e toda huã e a mesma administração. A *Regente* respetiva Maria Benta do Patrocinio a cujo car go esta administração e o governo das temporalidades tanto do Recolhimento como da Capella vem respeitozamente apresentar a *Vossa Senhoria* estas razoens a fim de *que* achando-as valiosas, haja por bem declarar e ordenar ao respetivo Colletor a obstrução de cobrar estes Selos, visto ser tudo huã e a mesma couza bens de *Nossa Senhora* e bens do Recolhimento, e não poderem ter outra couza em a mente os legisladores *que* decretarão esta isenção.

Peço pois a *Vossa Senhoria* *que* haja por bem dar um benigno deferimento a sua representação e petição

Outro convenien=
te que se ouça
ao Collector de Santo
Amaro a respeito
do presente reque=
rimento -----
Bahia 6 de Junho de 1862
[assinatura ilegível] de Campos

Recolhimento de Nossa Senhora dos
Humildes 21 de Maio de
1862 ———

E Receberá Merce
A Regente Maria Benta do Patrocinio

[1vº] FÓLIO EM BRANCO

[2rº] FÓLIO EM BRANCO

[2vº] FÓLIO EM BRANCO

M65 = Descrição: Documento manuscrito em tinta ferrogálica marrom; categoria documento autorização de posse de duas casas em favor do Recolhimento dos Humildes. Assinada por Dona Maria Roza Guimaraens. Datada de 23/02/1867. Dimensões 272mm x 207mm; bifólio, escrito apenas no fólho 1^o, mancha escrita 100mm x 162mm, 14 linhas; classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, sem pauta, cor verde; verjuras e pontusais (300mm). Papel com marcas de dobras; idioma português. Assunto: Autorização para Frei Bento Maria tomar posse de duas casas deixadas em testamento para o Recolhimento dos Humildes em função do recebimento de doação de bens por testamento. Pouca oxidação da tinta, papel extremamente frágil. Escrita posterior. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura, papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1^o]

O *Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Frei Bento de Maria Santissima* fica authorisado a tomar conta das duas moradas de casas sitas a beira do rio desta cidade para com o rendimento dellas se fazer a festa de Nossa Senhora da Conceição todos os annos, como foi determinado em uma das verbas do testamento com que falleceo meo marido Joaquim Jose Ribeiro Guimarães sendo as duas casas juntas, uma em *que* morão as filhas do finado Cesar e a outra em que mora Manoel Sapateiro que assina-se pelos recibos *para* cobrar os alugueis da mesma casa. Santo Amaro 23 de Fevereiro de 1867 *Dona Maria Roza Guimaraens*

[1^v°] FÓLIO EM BRANCO

[2^r°] FÓLIO EM BRANCO

[2^v°]

Este papel é o *que* a *Senhora Dona Maria Roza Guimaraens* passou *para* *que* o Recolhimento possa tomar posse das 2 casas *que* seu finado marido *Joaquim Guimaraens* deixou *para* fazer se a festa de *Nossa Senhora da Conceição*.

N. 68 =

M57 = Descrição: Documento manuscrito em tinta carbonada; categoria documento de escritura pública; assinado por Basilio José do Sacramento Baraúna. Datada de 07/04/1873. Dimensões 330mm x 220mm; dois bifólios, escrito no fólho 1r^o e v, 2r^o e v, 3v^{ooo}, mancha escrita 1r^o 295mm x 150mm, 31 linhas; mancha escrita 1v^o 295mm x 155mm, 33 linhas; mancha escrita 2r^o 295mm x 155mm, 33 linhas; mancha escrita 2v^o 290mm x 150mm, 33 linhas; mancha escrita 3v^{ooo} 285mm x 150mm, 26 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 27mm); marca d'água SMITH & MEYNIEL FIUME. Idioma português. Assunto: Escritura pública de compra e venda de uma casa feita por Francisca de Mello Teixeira, a vendedora, e Maria Francisca Telles, a compradora. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Esriptura Publica de compra, venda, paga e quitação que fasem como vendedora *Dona* Francisca de Mello Teixeira e como compradora *Dona* Maria Francisca Telles, de uma morada de casa terrea sita a rua do Duque de Caxias, outrora rua da Lama n'esta Cidade, em terreno proprio, pela quantia de 500\$000 na forma abaixo

A folha 36 do Livro n^o 55.

Saibaõ quantos este publico instrumento de Esriptura de compra, venda paga e quitação virem, que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de 1873 aos 7 dia do mez de Abril n'esta Leal Cidade de Santo Amaro e casa do Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, onde eu Tabeiliaõ abaixo nomeado vim, ahi sendo aberto o portaõ do dito Recolhimento comparecerã da parte de d'entro partes nesta outorgantes, havidos e contractados a saber, como vendedora *Dona* Francisca de Mello Teixeira, e como compradora Dona Maria Francisca Telles, pessoas estas reconhecidas das testemunhas adiante nomeadas e assignadas pe

//

[1v^o]

pelas proprias de que dou fé. E logo pela referida vendedora *Dona* Francisca de Mello Teixeira foi dito perante as mesmas testemunhas que ella éra legitima senhora e possuidora de uma morada de casa terrea sita a rua do Duque de Caxias, outrora rua da Lama n'esta Cidade, sobrado com porta e duas já-nellas de frente, salla feixiada, dois quartos, salla de jantar, cosinha, e fundos até a estrada dos carros, paredes lateraes, meeiras pelo lado do Sul com casas de *Dona* Avelina de Santa Roza de Lima Teixeira, e pelo Norte com casas do Tenente Coronel Pedro José de Sena, em terreno proprio, a qual livre e desembargada de qualquer onus como se acha disse que vendia, como de facto vendido tinha de hoje para sempre a compradora *Dona* Maria Francisca Telles, pela quantia de 500\$000 recebida n'este acto em moeda corrente de que dava pura e geral quitação, pagas as respectivas direitas pela mesma compradora, e que n'esta forma, e pela sobredita quantia havia por muito bem vendida a dita morada de casa, e dimittia de si, seos herdeiros e successores todo o direito, acção e pertençaõ que n'ella tinha, porque tudo cedia na pessoa da compradora para que gose e possua como propriedade sua que fica sendo por virtude d'este instrumento, pelo qual lhe dá poder

//

[2r^o]

poder e lugar para que por elle e sem mais authoridade de Justiça possa tomar posse da referida casa, o qual ella vendedora lhe há por dada e incorporada pela clauzula constituti = posse real, actual, civil e natural que em si poderá reter e continuar livremente como ella vendedora o fasia, e se obrigava em todo tempo a fazer sempre bôa esta venda nos termos da lei = E pela compradora foi tambem dito que ella acceitava a presente escriptura de compra e venda feita com todas as clauzulas e condições n'ella expressas – E finalmente por estas partes foi mais dito que por suas pessoas e bens se obrigavaõ a ter, manter, cumprir e guardar a presente es-

criptura como n'ella se contem e declara, e de a não annullarem, nem reclamarem em tempo algum por ser feita de livres e expontaneas vontades. Em fé e testemunho de verdade assim o disseraõ, quizeraõ, outorgaraõ, e me requereraõ lhes lavrasse o presente instrumento n'esta nota em que assignaraõ, pediraõ e acceitaraõ, e eu Tabelaõ tambem a acceito em nome dos auzentes a que o direito d'ella tocar possa para se lhes darem os traslados necessarios com os theores dos conhecimentos seguintes = Exercicio de 1872 a 1873 = N^o 114 = Transmissaõ de

//


[2v^o]

de propriedade – A folhas 15 do Livro de Receita do imposto supra fica lançada a quantia de 30\$000, correspondente a 500\$000 que pagou *Dona Maria Francisca Telles* pela transmissaõ que lhe fez *Dona Francisca de Mello Teixeira* de uma morada de casa terrea a rua do Duque de Caxias n'esta Cidade // Santo Amaro 7 de Abril de 1872 – O Collector Manoel Alves de Saõ Boaventura = O Escrivaõ Joaõ Gualberto de Freitas = Receita Provincial = N^o 972 Anno financeiro de 1872 a 73 = R\$ 10\$000 A folhas 10 do Livro de Receita fica lançada em debito ao actual Collector á quantia de 10\$000 que pagou *Dona Maria Francisca Telles*, recolhida do Convento dos Humildes d'esta Cidade proveniente do imposto de 2 % correspondente a 500\$000 pela compra que faz a *Dona Francisca de Mello Teixeira* tambem recolhida do mesmo Convento de uma morada de casa terrea sita á rua do Duque de Caxias, outrora rua da Lama n'esta Cidade, com porta e duas janelas de frente, paredes lateraes meeiras, em terreno proprio, com fundos até a estrada dos carros - E de como recebeo e recolheo no cofre a referida quantia assignou o presente conhecimento = Collectoria de Santo Amaro 7 de Abril de 1873. O Collector interino Rozendo Seixas. O

//

[3vº]

O Escrivão E.C. Lima – Estava o sello de 200 reis por estampilha inutilisada com a data e assignatura seguinte – Colletoria de Santo Amaro 7 de Abril de 1873. O Escrivão Freitas – Nada mais continhão os ditos conhecimentos que aqui fielmente copiei, sendo a tudo presentes por testemunhas Luiz Felipe Amaral d’Azevedo, e José Joaquim da Silva Braga que aqui assignaraõ com a vendedora e compradora, depois de lida esta perante todas por mim Basilio Jose do Sacramento Baraúna Tabeiliaõ interino que a escrevi – Francisca de Mello Teixeira = Maria Francisca Telles = Luiz Felipe Amaral d’Azevedo = José Joaquim da Silva Braga = Trasladata fielmente conferi subscrevi e assignei. Eu Basilio José do Sacramento Baraúna Tabeiliaõ interino que a escrevi

B. J.
Em testemunho  de Verdade
S. B.

Basilio José do Sacramento Baraúna

Santo Amaro 7 de Abril de 1873
[selos imperiais de 200 reis]
Basilio Jose do Sacramento Baraúna

[3vº] FÓLIO EM BRANCO

[4rº] FÓLIO EM BRANCO

[4vº] FÓLIO EM BRANCO

M83 = Descrição: Documento manuscrito em formato de códice, em tinta carbonada; categoria traslado, testamento. Datada de 19/03/1915. Dimensões 215mm x 160mm; códice, 40 fólhos. Escrito em recto e verso até o fólho 9. O fólho 1 está em branco e o fólho 2 só há escrita no recto, 8 linhas. Escrito em recto e verso nos fólhos 3 a 7; Mancha escrita nos fólhos 3, 4, 5, 6 e 7 145mm x 170cm, com 16 linhas no 3v^o, 21 linhas no 3v^o; 18 linhas no 4r^o e 19 linhas no 4v^o; 17 linhas no 5r^o e 19 linhas no 5v^o; 19 linhas no 6r^o e 16 linhas no 6v^o; no 7^o fólho há a comunicação do falecimento da Madre Germana Calmon du Pin e Almeida, com 21 linhas no recto e 21 linhas no verso; o 8^o fólho só está escrito no recto, 3 linhas. O fólho 9 refere-se ao testamento de Madre Maria Leonor Palma, 9r 21 linhas e v 18 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de alta gramatura, pautado, verjuras, marca d'água SUPERIORE. Idioma português. Assunto: Dois testamentos, um de Madre Germana e outro de Madre Maria Leonor. Processo de recuperação: higienização manual, mapa de caderno, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o] FÓLIO EM BRANCO

[1v^o] FÓLIO EM BRANCO

[2r^o]

Ultima vontade
Da
Madre Maria
Germana Cal=
mon du Pin e
Almeida.

Santo Amaro
1915

[2v^o] FÓLIO EM BRANCO

[3v^o]

Em nome de DEOS Amem

Seja tudo para honra e gloria da
Santissima Trindade, Santissimo Sacra-
mento e Jesus, Maria e José.

Eu Madre Maria Germana Cal-
mon, filha legitima do Tenente Coro-
nel Manoel Bernardo Calmon du Pin
e Almeida e Dona Maria Rosa de Arau-

jo Calmon, nasci a 29 de Novembro de 1832, entrei neste Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes no dia 2 de Maio de 1846 com 13 annos completos, por vontade de meus Paes, a fim de concluir a minha educação, principalmente a religiosa.

Na idade de 16 annos comprehendendo

[3vº]

os bens da vida religiosa abracei este estado por minha livre vontade, sem constrangimento de pessoa alguma, a fim de melhor servir e amar a DEOS, onde tenho vivido sempre satisfeita e contente com meus Superiores e companheiras, por espaço de sessenta e nove annos, e como me acho na idade de oitenta e dois annos, deliberei fazer esta declaração da minha ultima vontade, com o beneplacito do meu Reverendissimo Capellaõ e Director e de minha Superiora.

Declaro que deixo uma imagem do Senhor DEOS Menino, bem preparada, para o ornato da Capella de Nossa Senhora dos Humildes, e outra igual que foi de minha finada irman *Dona Rosa*, para o mesmo fim, por esta ser sua ultima vontade, não se podendo dal-as, nem trocal-as.

[4rº]

Deixo para ornato da mesma Capella a imagem da Divina Pastora, com um par de castiças pequenos, que troquei por duzentos mil reis, em mão da irman Alexandrina Rosa de Britto, com o fim de não sair do Recolhimento.

Deixo para o Recolhimento a imagem de Nossa Senhora dos Anjos, que foi de minha Finada irman *Dona Rosa*, com seis aparadores de prata.

.. Deixo para o Recolhimento a imagem de Nossa Senhora dos Anjos, que foi de minha finada irman *Dona Rosa*, com seis aparadores de prata.

Deixo a minha sobrinha Madre Maria Francisca Calmon, a imagem pequena de Santo Antonio, com a condição de não dar para fóra do Recolhi-

mento, pois assim me foi dada por nosso finado Capellaõ e Director Frei Bento de Maria Santissima.

Deixo a minha prima Madre Ma-

[4v^o]

ria Candida Dorea, a imagem de Santa Clara, para ser festejada no proprio dia, e se celebrar uma missa por mim, com a condiçaõ de naõ dar para fóra do Recolhimento.

Deixe em nome do Recolhimento, tres contos de reis em acções, no Banco Auxiliar das classes, que rende duzentos mil reis annuaes, para a festa do Santissimo Corpo de DEOS, em seu dia.

Deixo com o nome de Maria do Sacramento de Jesus, uma Caderneta de seis contos de reis; que rende trezentos mil reis annuaes, sendo um conto para o azeite da lampada, e cinco contos, para a mesma festa acima dito, como é costume, tendo no refeitório algumas iguarias, mandando-se tambem o jantar do Reverendissimo Capellaõ.

[5r^o]

Peço ao nosso bom Director e boa Regente sejam os juizes da festa do nosso Jesus Sacramento, e que deixem como zeladora de tudo que pertencer a festa, a minha prima Madre Maria Candida Dorea.

Deixo em nome do Recolhimento no Banco Economico dois contos de reis, para o azeite da lampada de Jesus Sacramento.

Deixo quatro castiças pequenos, de prata para o altar de Nosso Senhor Sacramento, e uma banquêta tambem de prata, para ornato do mesmo altar.

Deixo duas commodas, um armario e dois guarda flores com os ornatos da festa.

Deixo onze pares de jarras, sendo tres

[5vº]

pares prateadas, para a festa do mesmo Jesus Sacramentado, porem, o par maior de louça branca, dourada, pertence a Nossa Senhora da Piedade, e deverá ornar o seu altar no dia d'ella.

Deixo quatro contos de reis, em uma caderneta com o nome de Maria dos Anjos, de Jesus, sendo: dois contos que rendem 100\$000 [↑reis] annuaes, para se dar 10\$000 [↑reis] para adjutorio da missa de Santo Antonio, e o mais para a missa⁺ e jubileo de Nossa Senhora dos Anjos, no dia 2 de Agosto, dando-se seis libras de cêra, e tambem para flores quando precisar, tendo alguma iguaria de mais no refeitório. Os juros dos outros dois contos ficam para as seguintes missas:

Para a festa do Coração de Maria	20\$000
Nossa Senhora dos Humildes	15\$000

[6rº]

Nossa Senhora da Piedade	10\$000
Coração de Jesus	5\$000
Nossa Senhora das Dores	5\$000
Santissima Trindade	5\$000
São José (19 de Março)	5\$000
Patrocinio de São José	5\$000
Divina Face	5\$000
Nosso Senhor Prezo	5\$000
Semana Santa	5\$000
São Francisco de Assis	5\$000
Santa Clara	5\$000
Jesus Maria José	5\$000

Fiz doação ao Recolhimento de Nossa Senhora dos Humildes, de uma casa que possuía a rua do Rosario, que comprei por tres contos de reis.

Dei tambem um conto de reis para concerto das casas do patrimonio do mesmo Recolhimento.

[6vº]

Sobre o meu enterro e missas por minha alma, deixo uma declaração a parte.

E para constar que esta é a minha ultima vontade fica assignada por mim, pelo meu Reverendissimo Capellaõ e Direc-

+ a missa será pela alma da minha irman Rosa.

tor e Minha Madre Regente.

Recolhimento de Nossa Senhora
dos Humildes.
Santo Amaro 19 de Março de 1915

Madre Maria Germana Calmon.
Padre Vasconcellos. 19-3-915
Madre Maria Leonor Palma
Regente

Testemunhas
Madre Maria José Mendes.
Madre Elvira Gaspar.

[7rº]

Madre Maria Germana Calmon.

Falleceu no dia 12 de Maio, mez das flores e da Virgem, com 89 annos incompletos madre Maria Germana Calmon du Pin e Almeida, no Convento de *Nossa Senhora* dos Humildes, em Santo Amaro, de onde jámais sahira, em 75 annos de recolhimento.

Madre Maria Germana era filha legitima do coronel Manoel Bernardo Calmon du Pin e Almeida e *dona* Maria Rosa Calmon du Pin e Almeida, e sobrinha do marquez de Abrantes. Nasceu no dia 29 de Novembro de 1832 no engenho Santo Antonio dos Calmons, da entaõ villa de Santo Amaro da Purificaçaõ. Baptisou-se a 8 de Dezembro do mesmo anno, na capella do engenho. No dia 2 de Maio de 1846, internada por seus paes no Recolhimento de *Nossa Senhora* dos Humildes, com 13 annos de idade, a fim de completar a educaçaõ.

[7vº]

Aos 16 annos de idade, comprehendendo os bens da vida religiosa, abraçou-a por livre vontade. Recebeo o véo de recolhida e fez os votos aos 9 de Setembro de 1860, coma idade de 27 annos. Exerceu os cargos de thesoureira, vice regente e regente, mantendo-se neste ultimo por 25 annos, cargo que desempenhou com grande admiraçaõ de todos pela sua prudencia, paciencia, zelo, humildade e caridade. Foi sempre um anjo de innocencia e mansidaõ, muito serena, reflectida e discreta. Tinha um amor taõ extremado á vida clautral, que nunca, nem por molestia, traspoz para fóra, os humbraes do convento, nos 75 annos que lá esteve. A sua morte

edificou a todos que a assistiram.
Viveu como santa e morreu como tal.
Teve o seu corpo sepultura no cemiterio
Campo da Caridade, de Santo Amaro,
na carneira nº 60 da Santa Casa de Mi-

[8rº]

zericordia, de que era irman.
Seu enterramento foi extraordinariamente
concorrido.

Santo Amaro 15 de Maio de 1922.

[8vº] FÓLIO EM BRANCO

[9rº]

Eu Madre Maria Leonor Palma achando-me
no fim da vida com idade de oitenta annos, de-
liberei-me por minha livre vontade fazer doa-
ção a casa de Nossa Senhora dos Humil-
des onde resido desde a idade de nove an-
nos da quantia de seis contos de reis 6:000\$000,
dinheiro este que retirei de minha cader-
neta que tinha aqui em Santo Amaro
no Banco do Brasil, porém deixo com as
seguintes condições.

Deixo para a festa de Nossa Senhora dos
Humildes em Setembro 1:000\$000

Deixo para o azeite da lampada de
Jesus Sacramentado 100\$000.

Deixo para a obra do resplendor do Sa-
grado Coração de Jesus 100\$000, e se não
conseguir que se faça o resplendor fica
a dita quantia para sua festa.

Deixo para esportula das Missas de
minha devoção, [†] Nossa Senhora da
Bôa Morte, Saõ Pedro de Alcantara,

[9vº]

e Nosso Senhor Coroado-de Espinhos na
quaresma, e dou tambem a cera precisa,
sendo as Missas em suffragio de mi-
nha alma.

Deixo os 300\$000 para minhas Missas
Gregorianas.

Deixo para meu enterro e Missas
do setimo dia, tregessimo e anniversa-
rio, e mais despesas que houver.

Declaro que tenho para minhas des-
pesas particulares em meu poder uma
quantia, porém se eu sobreviver a ella,
a casa me supprirá do que precisar
até a morte.

Recolhimento de Nossa Senhora
dos Humildes Sato Amaro 14
de Novembro de 1926.

Madre Maria Leonor Palma.

M80 = Descrição: Documento manuscrito em ferrogálica marrom; categoria do documento – declaração de bens com doação dos referidos, assinado por Madre Maria Francisca Telles. Datada de 01/06/1916. Dimensões 330mm x 218mm; único fólio, escrito apenas no recto, mancha escrita 185mm x 170mm, 20 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, pautado, papel com marcas de dobras, pequenos rasgos; verjuras e pontusais (a 25mm); marca d'água SUPERIORE. Idioma português. Assunto: Declaração de bens que faz a Madre Francisca Telles, de que ela possui duas casas as quais ela deixará para a manutenção da festa de São João, a qual se dará por rendimento delas, e ainda possui dinheiro no Banco da Bahia e que o valor deixará para o Recolhimento dos Humildes para que façam benefícios para sua alma e de outras Recolhidas. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Declaro que tenho duas moradas de casa sendo uma na Ilha das Cobras e a outra na rua do Amparo, estas casa por minha morte ficaraõ para a festa de *Saõ José*, para a cera e mais despesas que se fizerem conforme o rendimento annual de ambas.

Peço que da cera que sobrar da festa se dê alguns pedaços para o mes de Maria e a novena do Patrocinio de *Saõ José*, e depois que se fiser a reforma da dita cera se dê tambem 5 libras para o passo de *Nosso Senhor Ecce Homo*.

Declaro que tinha no Banco da Bahia a quantia de 6:800\$000 que fiz minhas disposições em outro papel, porém como ficou redusido a 2:040\$000 eu deixo ao Superior e Superiora do Recolhimento fazerem tudo como for melhor em beneficio de minha alma e de minha irmãs.

Santo Amaro 1^o de Maio de 1916.

Madre Maria Francisca Telles.

M82 = Descrição: Documento manuscrito em ferrogálica marrom; categoria do documento – declaração de bens com doação dos referidos, assinado por Madre Maria Francisca Telles. Datada de: S/D. Dimensões 330mm x 218mm; único fólio, escrito apenas no recto, mancha escrita 185mm x 170mm, 20 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de baixa gramatura, pautado, papel com marcas de dobras, pequenos rasgos; verjuras e pontusais (a 25mm); marca d'água SUPERIORE. Idioma português. Assunto: Declaração de bens que faz a Madre Francisca Telles, de que ela possui duas casas as quais ela deixará para a manutenção da festa de São João, a qual se dará por rendimento delas, e ainda possui dinheiro no Banco da Bahia e que o valor deixará para o Recolhimento dos Humildes para que façam benefícios para sua alma e de outras Recolhidas. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1r^o]

Escreitura de Compra e Venda paga e qui-
tação que fazem como Vendedor o *Reverendissimo Senhor*
Conego Henrique de *Souza Brandaõ* como Tutor
de seos sobrinhos e filhos de seu finado Irmaõ
Francisco de *Souza Brandaõ* de huã morada de
Cazas sita na Rua do Sergimerim em terras
foreiras a quem pertenser cuja casa com a fren-
te para a Rua e fundos para a Lagoa do Hospi-
tal Velho, e parte pelo lado do Nascente com
Caza de Maria Joaquina do Nascimento paredes
meheiras, e do Poente com cazas do Alambique
de *Dona Maria Joaquina Pereira* de Andrade sem pa-
rede construida de pedra cal, e tijolos e como
compradora a Regente do Recolhimento de *Nossa Senhora*
dos Humildes desta Cidade a *Senhora Dona Maria Benta*
do Patrocinio pelo preço e *quantia* de quatrocentos
mil reis de cuja *quantia* vai pagar a Casa Real.

[1v^o]

Da Casa *que* foi de Francisco Brandão

N. 30

M50 = Descrição: Documento manuscrito em ferrogálica marrom; categoria do documento – relação dos bens urbanos do Recolhimento dos Humildes. Não possui assinatura. Datada de: S/D. Dimensões 340mm x 220mm; bifólio, escrito em recto e verso. Mancha escrita no 1rº 300mm x 155mm, 31 linhas; no 1vº 240mmx145mm, 26 linhas; 2rº 135mmx150mm, 16 linhas. Classificado como manuscrito moderno, presença de abreviaturas; papel de média gramatura, sem pauta, papel com marcas de dobras; verjuras e pontusais (a 25mm); marca d'água AL MASSO no 1rº e SMITH & MEYNIER FIUME. Idioma português. Assunto: Relação de todos os bens urbanos, como vilas, casas, becos e escrituras. Processo de recuperação: higienização manual, digitalização, restauro por velatura papel japonês tengujo 9gr; transcrição; acondicionamento por mylar.

TRANSCRIÇÃO

[1rº]

Relação dos predios Urbanos pertencentes
ao patrimonio do Recolhimento de Nossa Senhora dos
Humildes

Rua direita Hum sobrado *que* dobra *para* o
beco dos Humildes, como consta da escritura N. 1 =
Huã casa terrea *que* confina pella parte do norte, com o sobrado
acima, como consta dos documentos N. 2 =
Huã morada de casas terreas na rua direita *que* parte do lado do norte
com a casa acima do N. 2º como consta do N. 3 =
Huãs *ditas* terreas na rua direita *que*, fica pegada com huã de Antonio
Ribeiro pello lado do sul como consta do documento N. 4.
Huã casa terrea (no sitio cova da onça) a rua direita como
consta do documento N. 5.
Huãs casas na rua direita pegadas pello lado do sul com
o sobrado *que* foi de Antonio Carvalho e Costa, como consta de huã
verba testamentaria do *dito* Carvalho Costa = (2 moradas) =
Huãs *ditas*, 2 moradas pegadas, na beira do rio como consta do
documento N. 6.
Quinse moradas de casas doadas pello *Senhor Padre* Ignacio
Ferreira Araujo dos Santos (Fundador do Recolhimento) e outras
doacoens, como consta do documento N. 7.
Treze moradas de casas no beco de Nossa Senhora dos Humildes
e no das ganhadeiras ver Documento N. 8.
Documento N. 9. e tem algumas cousas *que* disem respei-
to a negocios de bens do Recolhimento. N. 9.
Documento *que* prova haver concessão do Soberano *para*
se adquirirem fundos *para* o patrimonio do Recolhimento
N. 10 =
Duas casas terreas de pedra e cal na beira do Rio como
consta documento. N. 11.
Documento N. 12 acerca dos bens de rais do Recolhimento

[1vº]

Documento N. 13 de huã das terreas no beco das Ga-
nhadeiras =
Documento N. 14 *que* trata das casas do Patrimonio do

Recolhimento

Documento N. 15 *que* trata do sobrado *que* foi do *Padre* Miguel vendido para patrimonio do Recolhimento na quina do Beco dos *Humildes*.

Em o documento N. 16 = se achão esclarecimentos de casas *que* pertencem ao Recolhimento.

Documento N. 17 acerca do sobrado de *que* já se fez menção em o N. 1.

Escritura de compra de 2 moradinhas de casas no beco das ganhadeiras N. 18.

No documento N. 19 se encontra a clareza da casa junto ao sobrado de *que* trata o N. 1.

Huã casa terrea na ilha das cobras de pedra e cal como mostra o documento N. 20 =

Outro documento N. 21 = *que* trata do Sobrado da quina do beco dos *Humildes* = do *que* falão os documentos N. 1 = e N. 17 =

Huã casa terrea no beco do *Padre* Costa legadas ao Recolhimento por *Dona* Anna do Amor Divino, da *qual* tratão os documentos N. 22 =

Huã casa terrea no beco das ganhadeiras de *que* trata o documento N. 23 =

[2rº]

Huã casa terrea no beco das Ganhadeiras de *que* trata o N. 24 =

Copia de doação feita por *Dona* Francisca Maria de Albergaria ao [†] *Padre* Ignacio como mostra o documento N. 25

Documento N. 26 *que* trata do *que* se promoveu junto da Imperante a cerca do Recolhimento e seu patrimonio.

Huã casa terrea no beco das ganhadeiras, como se pode ver no documento N. 27

Huã casa terrea junto de adro da Igreja de *Nossa Senhora* dos *Humildes* como consta de documento N. 28

Huã casa terrea ao canto do largo dos *Humildes* como mostrão os documentos N.N. 29

Documento da casa *que* foi de Francisco Brandão N. 36 na rua do [†] =

Rua da lama casa de *Santa* Gertrudes deichada ao Recolhimento N. 37

[2vº] FÓLIO EM BRANCO

